



**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Campus Frederico Westphalen

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM **ADMINISTRAÇÃO**

Atos autorizativos

Resolução *Ad Referendum* n.º 29, de 13 de julho de 2015, homologada pela Resolução Consup n.º 070, de 15 de julho de 2015, aprova a criação do curso e autoriza seu funcionamento.

Resolução *Ad Referendum* n.º 034, de 16 de junho de 2015, homologada pela Resolução Consup nº 127, de 03 de dezembro de 2015, aprova o Projeto Pedagógico do Curso.

Resolução Consup n.º 110, de 23 de dezembro de 2022, aprova ajuste curricular no projeto pedagógico do curso.

***Campus* Frederico Westphalen - RS**
2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA**



Nídia Heringer

Reitora

Patrícia Alessandra M. Metz Donicht

Pró-Reitora de Ensino

Ângela Maria Andrade Marinho

Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação
e Inovação

Carlos Rodrigo Lehn

Pró-Reitor de Desenvolvimento
Institucional

Mirian Rosani Crivelaro Kovhau

Pró-Reitora de Administração

Bruno Batista Boniati

Diretor Geral do *Campus*

Monique da Silva

Diretora de Ensino do *Campus*

Graciela Fagundes Rodrigues

Coord. Geral de Ensino do *Campus*

Stephano Hertal Farias Nunes

Coordenador do Curso

Equipe de elaboração

Anieli Ebling Bulé

Denise Espich

José Eduardo Gubert

Pedro Henrique de Gois

Ricardo Brandão Mansilha

Stephano Hertal Farias Nunes

Volmir Rabaoli

Colaboração Técnica

Núcleo Docente Estruturante

Direção de Ensino

Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisor Textual

Stephano Hertal Farias Nunes

Direção de Ensino

Assessoria Pedagógica da PROEN

SUMÁRIO

1. DETALHAMENTO DO CURSO	6
2. CONTEXTO EDUCACIONAL	7
2.1. Histórico da Instituição	7
2.2. Justificativa de oferta do curso	8
2.3. Objetivos do Curso	11
2.3.1. Objetivo Geral	11
2.3.2. Objetivos Específicos	11
2.4. Requisitos e formas de acesso	12
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	12
3.1. Políticas de Ensino	12
3.2. Políticas de Pesquisa e de Inovação	13
3.3. Políticas de Extensão	14
3.4. Políticas de Atendimento ao discente	15
3.4.1. Assistência Estudantil	15
3.4.2. Atividades de Nivelamento	16
3.4.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social	17
3.4.4. Ações Inclusivas e Ações Afirmativas	17
3.4.4.1. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)	18
3.4.4.2. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)	19
3.4.4.3. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)	19
3.4.5. Programa Permanência e Êxito (PPE)	20
3.5. Acompanhamento de egressos	20
3.6. Mobilidade Acadêmica	21
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	21
4.1. Perfil do Egresso	21
4.1.1. Áreas de atuação do Egresso	22
4.2. Metodologia	23
4.2.1. Ambiente virtual de ensino e aprendizagem – AVEA	25
4.2.2. Material Didático	26
4.3. Organização Curricular	27
4.4. Matriz Curricular	30
4.4.1. Pré-Requisitos	32
4.4.2. Representação Gráfica do Perfil de Formação	33
4.5. Prática Profissional	34
4.5.1. Prática Profissional Integrada (PPI)	34
4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado	35
4.6. Curricularização da Extensão	35

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso.....	36
4.8. Atividades Complementares de Curso.....	37
4.9. Disciplinas Eletivas	38
4.10. Avaliação	39
4.10.1. Avaliação da Aprendizagem	39
4.10.2. Autoavaliação Institucional	40
4.10.3. Avaliação do Curso	41
4.11. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	41
4.12. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores ..	42
4.13. Expedição de Diploma e Certificados.....	42
4.14. Ementário.....	43
4.14.1. Componentes curriculares obrigatórios.....	43
4.14.2. Componentes curriculares eletivos.....	59
5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	65
5.1. Corpo Docente atuante no curso.....	65
5.2. Atribuições da Coordenação de Curso.....	66
5.3. Atribuições do Colegiado de Curso	66
5.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	67
5.5. Corpo Técnico Administrativo em Educação	67
5.6. Equipe Multidisciplinar para a Educação a Distância.....	68
5.7. Atividades de tutoria.....	69
5.8. Políticas de capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos em Educação.....	70
6. INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	70
6.1. Biblioteca.....	70
6.2. Áreas de ensino específicas	71
6.3. Laboratórios	71
6.4. Áreas de esporte e convivência	71
6.5. Áreas de atendimento ao discente	71
7. REFERÊNCIAS	72
8. ANEXOS	74
8.1. Resoluções	74
8.2. Regulamentos	77

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Curso Superior de Bacharelado em Administração

Grau: Bacharelado

Modalidade: Presencial, com 576 horas desenvolvidas na modalidade de Educação a Distância.

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato de Criação do curso: Resolução *Ad Referendum* nº 029, de 13 de julho de 2015, homologada pela Resolução Consup nº 070, de 15 de julho de 2015.

Quantidade de Vagas: 40 anuais

Turno de oferta: Noturno

Regime Letivo: Semestral

Regime de Matrícula: por componente curricular

Carga horária total do curso: 3000 horas

Carga horária de Atividade Complementar de Curso (ACC): 192 horas

Carga horária de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: não prevê

Trabalho de Conclusão de Curso: sim

Tempo de duração do Curso: 08 semestres

Tempo máximo para Integralização Curricular: 14 semestres

Periodicidade de oferta: Anual

Local de funcionamento: *Campus* Frederico Westphalen – Linha Sete de Setembro, s/n, BR 386 – Km 40 Interior – CEP 98.400 000 – Frederico Westphalen – Rio Grande do Sul/RS. Telefone: (55) 3744-8900

Coordenador(a) do Curso: Stephano Hertal Farias Nunes

Contato da Coordenação do curso: coordbacadm.fw@iffar.edu.br

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal Farroupilha (IFFar) foi criado pela Lei n.º 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve, na sua origem, quatro *campi*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

Nos anos seguintes à sua criação, o IFFar passou por uma grande expansão, com a criação de seis novos *campi*, um *campus* avançado, a incorporação de uma unidade de ensino federal à instituição, além da criação de Centros de Referência e atuação em Polos de Educação a Distância. No ano de 2010, foram criadas três novas unidades: *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; no ano de 2012, o Núcleo Avançado de Jaguari, ligado ao *Campus* São Vicente do Sul, foi transformado em *Campus*; em 2013, foi criado o *Campus* Santo Ângelo e implantado o *Campus* Avançado de Uruguaiana. Em 2014, foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a se chamar *Campus* Frederico Westphalen, e também foram criados oito Centros de Referência, dos quais encontram-se ainda em funcionamento dois deles, um situado em Santiago, que está vinculado ao *Campus* Jaguari, e outro em São Gabriel, vinculado ao *Campus* Alegrete. Assim, o IFFar é constituído por dez *campi* e um *campus* avançado, em que são ofertados cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Além desses *campi* e Centros de Referência, o IFFar atua em outros municípios do Rio Grande do Sul, a partir de Polos de Educação que ofertam cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EaD).

A sede do IFFar, a Reitoria, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre as unidades de ensino. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação superior, básica e profissional, a partir de organização pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Os Institutos Federais, de acordo com sua Lei de criação, são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

O *campus* Frederico Westphalen do Instituto Federal Farroupilha, localizado à Linha Sete de Setembro, s/n, no município de Frederico Westphalen, CEP 98.400-000, protagoniza uma longa história no contexto de educação profissional no país.

A instituição foi criada pela Lei nº 3.215, de 19 de julho de 1957, denominada, inicialmente Escola de Iniciação Agrícola de Frederico Westphalen. Na época, foi vinculada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, conforme Diário Oficial de 23 de julho de 1957. Pelo Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967, é transferido do Ministério da Agricultura para a Diretoria do Ensino Agrícola

(DEA) do Ministério da Educação e Cultura. O estabelecimento abriu suas portas no dia 11 de abril de 1966 como Ginásio Agrícola, quando recebeu a primeira turma.

Foi incorporado à Universidade Federal de Santa Maria através do Decreto nº 62.178, de 25 de janeiro de 1968, transformando-se em Colégio Agrícola. O Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, de 1966 a 1997 sempre ofereceu o ensino na área agrícola. Em 03 de agosto de 1998, o Colégio Agrícola iniciou dois cursos novos: o Curso Técnico em Informática e o Curso Técnico Agrícola com Habilitação em Agroindústria.

Em 2007, foi implantado o PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – atendendo ao Decreto Federal nº 5.480 de 13 de julho de 2006. Em agosto de 2009, o *Campus* abre suas portas para as primeiras turmas de graduação. A partir de então a instituição passa a oferecer o curso Superior de Tecnologia em Alimentos e o curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

A portaria nº 1.075, de 30 de dezembro de 2014 estabelece a transição do Colégio Agrícola Frederico Westphalen, vinculado à Universidade Federal de Santa Maria, para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Em fevereiro de 2015 iniciaram-se as atividades letivas com 4 cursos: Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Curso Técnico em Agropecuária Subsequente, Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet. A inserção da instituição nesta nova realidade permitiu a ampliação da oferta de cursos e vagas, denotando, em pouco tempo, um significativo crescimento.

Com o objetivo de ampliar as ofertas do Campus, e oportunizar formação pública, gratuita e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento local e regional, no ano de 2016 inicia-se o curso de Bacharelado em Administração e no ano de 2018 iniciam-se os cursos de Bacharelado em Medicina Veterinária, Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, e Técnico em Comércio Subsequente EaD. Em 2019 o curso de Tecnologia em Sistemas para Internet teve seu processo de extinção iniciado, dando vez à criação e início do funcionamento do curso de Bacharelado em Ciência da Computação e, neste mesmo ano também foi iniciado o curso de Licenciatura em Matemática. Em 2021 o Campus torna-se polo de oferta do curso de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional EaD.

Atualmente, o IFFar *Campus* de Frederico Westphalen possui cinco cursos de graduação, três cursos técnicos integrados e um curso técnico subsequente em funcionamento, com todas as turmas integralizadas. Este cenário de consolidação das ofertas permite que ensino, pesquisa e extensão sejam uma realidade cotidiana.

2.2. Justificativa de oferta do curso

Os Institutos Federais foram criados pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e têm como objetivo ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Visam ainda desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

O *Campus* Frederico Westphalen localiza-se a 430 km de Porto Alegre, no município de Frederico Westphalen, na mesorregião Noroeste do Rio Grande do Sul (RS). A área de atuação do *Campus* abrange a Região do Médio Alto Uruguai, situa-se ao norte do Estado do Rio Grande do Sul, às margens do leito norte do Rio Uruguai, acompanhando um percurso de 300 quilômetros, entre os municípios de Nonoai e Crissiumal. Neste território localizam-se a Associação dos Municípios da Zona da Produção – AMZOP e a Associação dos Municípios da Região Ceileiro (AMUCELEIRO), abrangendo 63 municípios e uma população de 421.179 habitantes.

A Região do Médio Alto Uruguai foi colonizada a partir da primeira metade do século XX, caracterizando-se como uma das últimas regiões de colonização do Rio Grande do Sul, e que abriga o maior contingente de indígenas do Estado. Os municípios que compõem o território se constituíram a partir do desenvolvimento da agricultura familiar, principalmente pelo fato da riqueza gerada (valor agregado) ter originado uma dinâmica econômica e social local que desencadeou processos de urbanização pela multiplicação de pequenas empresas industriais e comerciais, assim como a organização de serviços de saúde, educação e cultura.

Apesar dessa trajetória de desenvolvimento ter proporcionado o surgimento de atividades não-agrícolas ou para-agrícolas, os municípios têm sua atividade econômica, historicamente, baseada no desenvolvimento da agricultura familiar, e seus perfis socioeconômicos e culturais continuam sendo caracteristicamente rurais. Conforme dados do Conselho de Desenvolvimento do Médio alto Uruguai - CODEMAU, a taxa de urbanização dos municípios é inferior a 50%, a população rural é praticamente a metade do total e a atividade agropecuária continua predominando, em termos absolutos e relativos, nas economias locais.

A economia industrial se dá pelas indústrias expressivas nas áreas metalúrgicas, fibra de vidro, fábrica de colchões e ração animal. Ainda, possui abatedouros de suínos, bovinos e aves, além do potencial na área agrícola, caracterizando-se pela pequena propriedade rural, com as agroindústrias familiares, na avicultura, piscicultura, sucos e vinhos. A região também tem se destacado por ser uma das maiores e melhores bacias leiteiras do Estado do RS. O Médio Alto Uruguai é sede de diversas indústrias processadoras, responsáveis pela agregação de valor a esse importante insumo, que junto com a produção suína, tem provado ser uma importante atividade agrícola, responsável pela geração de renda ao setor agrícola e, por conseguinte, a economia regional.

O curso de Bacharelado em Administração no *Campus* Frederico Westphalen surgiu a partir da necessidade constatada por pesquisas realizadas com as instituições da região, da participação ativa dos professores do *campus* junto ao Colegiado de Dirigente e técnicos do Projeto Territórios da Cidadania, desde 2009; do envolvimento com a elaboração e implementação do Arranjo Produtivo Local do Médio Alto Uruguai, desde 2012, bem como dos debates realizados pela governança deste arranjo que envolve 28 instituições regionais. Além disso, durante o amplo processo de discussão com a comunidade regional sobre a migração do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen para o Instituto Federal Farroupilha ocorreram várias audiências públicas microrregionais que tiveram como propósito discutir o processo de migração e auscultar as comunidades sobre as demandas em termos de formação. Em todos estes momentos, as manifestações foram unânimes em relação à necessidade de formação na área de gestão e negócios, com o curso de Administração.

A formação profissional do Administrador é uma das mais importantes para o desenvolvimento das organizações e da sociedade. Toda e qualquer área de atuação profissional envolve conhecimentos do campo da gestão. A administração é uma profissão que possibilita uma ampla e complexa variedade de conhecimento, pressupondo-se que após a formação acadêmica se consiga um lugar no mercado de trabalho com maior facilidade em relação a outros cursos, já que toda e qualquer empresa obtém seus rendimentos e lucros através de uma administração ajustada e adequada.

Conforme Drucker (2001) o executivo eficaz precisa começar com aquilo que é “certo” ao invés daquilo que é aceitável, precisamente porque no final sempre é necessário um compromisso. Percebe-se que para se obter sucesso ao administrar, uma organização precisa manter firme posição, tomar atitudes que possam trazer benefícios à empresa, sempre se voltando para a futura obtenção de lucro da mesma. O perfil ideal do profissional é complementado ainda por traços como criatividade, poder de convencimento, capacidade de resistência a pressões e até intuição (CRA, 2009).

Cabe destacar que com a crise dos grãos no início dos anos 90, a agricultura familiar, predominante na região, iniciou um processo de diversificação e intensificação de seus sistemas de produção. Neste processo, vários municípios da região incentivaram a fruticultura, em especial a produção de citros e a uva e o consequente beneficiamento destas matérias-primas, buscando agregar valor.

Esta dinâmica deu origem a um número significativo de agroindústrias individuais ou coletivas (cooperativadas), organizadas a partir da agricultura familiar para a produção de sucos, vinhos e outros derivados. Esta situação, associada a uma trajetória mais antiga da região na produção de embutidos, derivados de leite (queijo) e panifícios, provocaram na região a instalação de uma Unidade Regional de Cooperativismo da Emater e também a constituição do APL Agroindústria do Médio Alto Uruguai.

Destaca-se, por fim, que o cenário regional possui força na indústria têxtil (Polo Têxtil de Sarandi/RS). A região possui vários empreendimentos industriais responsáveis pela produção de confecções que se destacam no fornecimento de linhas de produtos para marcas com renome nacional e internacional. A força desta indústria local permitiu a criação da uma Rede de Cooperação que está possibilitando a amplificação do potencial da indústria têxtil regional, o que invariavelmente, está possibilitando seu desenvolvimento e ascensão num cenário competitivo mais amplo.

Fica implícita a necessidade de qualificar as pessoas, tanto no contexto operacional quanto gerencial. Os espaços de formação precisam potencializar as habilidades e competências, no sentido de amplificar as capacidades das empresas para atuarem em um cenário cada vez mais marcado pela acirrada concorrência. O curso de Bacharelado em Administração pode contribuir no desenvolvimento regional através da formação de profissionais que possam atuar em diversos segmentos dos setores produtivos (industriais, de serviços, tanto públicos como privados e em instituições de ensino e pesquisa) atento não apenas às demandas da região, mas ciente dos avanços tecnológicos que ocorrem em nível mundial na área de gestão. Qualificar a gestão é um importante elemento que impulsionará o desenvolvimento das capacidades dinâmicas das organizações no gerenciamento de seus processos operacionais e na percepção e gestão estratégica.

A oferta do curso de Bacharelado em Administração vem na perspectiva de formar profissionais aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, as atividades e com capacidade para utilizar, desenvolver ou adaptar

tecnologias com a compreensão crítica das implicações daí decorrentes e das suas relações com o processo produtivo.

O curso teve o mesmo PPC desde sua criação, em 2016 até aos ingressos em 2022. Desde 2019 o curso é reconhecido pelo MEC.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

O curso de Bacharelado em Administração do IF Farroupilha *Campus* Frederico Westphalen tem como principal objetivo graduar profissionais em Administração com sólida formação teórica e prática, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações a partir do desenvolvimento de habilidades e competências de gestão e liderança.

2.3.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Desenvolver possibilidades formativas que contemplem as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas dos sujeitos, reconhecendo-os como cidadãos e futuros trabalhadores.
- Dar significado e aprofundamento ao conhecimento acadêmico, mediante a contextualização e a interdisciplinaridade, estimulando o raciocínio e a capacidade de aprender de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem.
- Preparar cidadãos e profissionais aptos para a intervenção na realidade, de forma empreendedora e criativa, ampliando os campos de atuação profissional.
- Priorizar a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento em qualquer nível organizacional, de modo a formar além de bacharéis, pessoas que compreendam a realidade e a profissionalização como um meio pelo qual o trabalho ocupe espaço na formação como princípio educativo.
- Formar profissionais com uma visão holística e interdisciplinar que viabilize a busca de soluções complexas para problemas das diversas áreas das organizações;
- Formar profissionais com visão crítica e humanística aptos a tomarem decisões em um mundo diversificado e interdependente, participando do desenvolvimento da sociedade;
- Incentivar a pesquisa e a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia bem como a difusão da cultura.
- Incentivar as alternativas integradas para o desenvolvimento sustentável local e global;
- Incentivar o empreendedorismo dos sujeitos participantes do processo de formação.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Superior de Bacharelado em Administração, é necessário que o candidato tenha concluído o Ensino Médio e submeta-se à seleção prevista pela Instituição. Os cursos de graduação do IFFar seguem regulamentação institucional própria quanto aos requisitos e formas de acesso, aprovada pelo Conselho Superior (Consup) por meio de Resolução.

Anualmente, é lançado um Edital para ingresso nos Cursos de Graduação, sob responsabilidade da Comissão de Processo Seletivo, o qual contempla de maneira específica cada curso, seus critérios seletivos, a distribuição de vagas de acordo com a Política de Ações Afirmativas, vagas de ampla concorrência e percentuais de reserva de vagas para pessoas com deficiência, conforme legislação em vigência. Essas informações são atualizadas de acordo com a Resolução do Consup que aprova o Processo Seletivo e, assim como o Edital do Processo Seletivo do ano vigente, pode ser encontrada no Portal Institucional do IFFar.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, tem um eixo norteador fundamental: atingir a função social da instituição que é a de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

3.1. Políticas de Ensino

O ensino proporcionado pelo IFFar é ofertado por meio de cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa promove atividades de ensino extracurriculares, visando ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, por meio de ações de ensino, projetos de ensino e projetos de monitoria, nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores ou público-alvo, de forma a aprofundar seus conhecimentos.

Ações de Ensino - constituem-se em ações pontuais de formação como palestras, encontros, oficinas, cursos, minicursos, jornadas, entre outros, com vistas a contemplar temáticas pertinentes à formação acadêmica.

Projetos de Ensino – constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.

Projetos de Monitoria – a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFar. Tem como objetivos auxiliar na execução de programas e atividades voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

3.2. Políticas de Pesquisa e de Inovação

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- Projetos de pesquisa – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa.

- Grupos de pesquisa – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas de pesquisa, que agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são chancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

- Financiamento – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:

- a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;

- b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);

- c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, entre outras);

d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar, junto de sua política de pesquisa, busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e a inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, etc.

O IFFar conta com os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

- Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos *campi* do IFFar;
- Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos *campi* – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos *campi*, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar;
- Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas.

3.3. Políticas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão e encontram-se organizados da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão são artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.
- Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha – PIADIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante

geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.

- Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar cursos/projetos de geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.

- Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico-administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

Além dos Programas, a extensão também está presente nos cursos de graduação por meio da estratégia de curricularização da extensão, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, que define o mínimo de 10% da carga horária total do curso para o desenvolvimento de atividades de extensão. No IFFar, a curricularização da extensão segue regulamentação própria, alinhada à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, atendida no âmbito deste PPC.

Os estudantes do Curso Bacharelado em Administração são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa e extensão, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividades complementares, conforme normativa prevista neste PPC.

3.4. Políticas de Atendimento ao discente

No IFFar, são desenvolvidas políticas de atendimento ao estudante em diversas áreas com vistas a assegurar o direito à educação, destacando-se as de assistência estudantil, atendimento pedagógico, psicológico e social, atividades de nivelamento, oportunidades para mobilidade acadêmica, ações inclusivas e o Programa Permanência e Êxito (PPE).

3.4.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar constitui-se em um conjunto ações que têm como objetivo garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos nos espaços institucionais. A Instituição, atendendo o Decreto n.º 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução n.º 12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus *Campi*.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar

aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; entre outros. Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio eventual, auxílio atleta e apoio financeiro a participação em eventos), em alguns *Campi*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações são concebidas como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *Campus* para este fim. Para o desenvolvimento destas ações, cada *campus* do IFFar possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

A CAE do *Campus* Frederico Westphalen é composta por uma equipe de 06 servidores, incluindo Coordenador de Assistência Estudantil, Assistente Social, 2 Assistentes de Aluno, Enfermeira e Médica e oferece em sua infraestrutura: refeitório, moradia estudantil, sala de convivência, espaço para as organizações estudantis, sala de estudos, ambulatório de saúde, sala de atendimento ao estudante. A CAE também faz a gestão dos editais de auxílios estudantis, acompanhamento das rotinas de estudos dos alunos, questões disciplinares, atuando em parceria com a Coordenação Geral de Ensino, Coordenação de Ações Afirmativas e Direção de Ensino.

3.4.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extracurriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior a entrada no curso, considerando as diferentes oportunidades/trajetórias formativas. Tais atividades serão asseguradas aos estudantes, por meio de:

I - disciplinas de formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo;

II - projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do NPI, voltados para conteúdos ou temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos superiores de graduação;

III - programas de educação tutorial, incluindo monitoria, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;

e IV - demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar ou sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

3.4.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IFFar *Campus Frederico Westphalen* possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico e social dos estudantes, incluindo docente da área da Pedagogia, docentes da área da Educação Especial, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de alunos. A partir do organograma institucional, estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Afirmativas (CAA), Coordenação de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CAPNE) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que têm como foco o atendimento ao discente.

O atendimento compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo. As atividades de apoio psicológico, pedagógico e social atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

O *campus* também estimula os servidores a realizarem projetos com foco na permanência e no êxito. Ações dessa natureza tem conseguido desempenhar atividades em diferentes áreas: saúde, esporte, orientação educacional e são um importante instrumento para o acompanhamento dos estudantes dos diferentes cursos.

3.4.4. Ações Inclusivas e Ações Afirmativas

Entende-se como inclusão o conjunto de estratégias voltadas à garantia de permanente debate e promoção de ações, programas e projetos para garantia do respeito, do acesso, da participação e da permanência com qualidade e êxito de todos e todas no âmbito do IFFar.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais, de acordo com a Política de Diversidade e Inclusão:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas (NEE):

- a) pessoa com deficiência;
- b) pessoa com transtorno do espectro do autismo;
- c) pessoa com altas habilidades/superdotação; e,

d) pessoa com transtornos de aprendizagem.

II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual; e,

III – relações étnico-raciais.

Para a efetivação da educação inclusiva, o IFFar tem como referência a Política Institucional de Diversidade e Inclusão, aprovada por meio da Resolução Consup nº 79/2018, a qual compreende ações voltadas para:

I - preparação para o acesso;

II - condições para o ingresso; e,

III - permanência e conclusão com sucesso.

Além disso, a instituição prevê a certificação por terminalidade específica, a oferta de Atendimento Educacional Especializado, flexibilizações curriculares e o uso do nome social, os quais são normatizados por meio de documentos próprios no IFFar.

A Política de Ações Afirmativas do IFFar constitui-se em um instrumento de promoção dos valores democráticos, de respeito à diferença e à diversidade socioeconômica e étnico-racial e das condições das pessoas com deficiência (PcD), mediante a ampliação do acesso aos cursos e o acompanhamento do percurso formativo na Instituição, com a adoção de medidas que estimulem a permanência nos cursos, por meio da Resolução Consup nº 22/2022.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Diversidade e Inclusão do IFFar, o *campus* Frederico Westphalen conta com a Coordenação de Ações Afirmativas (CAA), que abarca os seguintes Núcleos: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), e com a Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CAPNE), que conta com o apoio do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IFFar, que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos acessíveis.

A CAA tem como objetivos estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de estudantes e servidores, com foco nas relações étnico-raciais e de gênero e diversidade sexual, bem como demarcar uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação, ao racismo e à violência de gênero.

A CAPNE tem como objetivos estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de pessoas com NEE, demarcando uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação e ao capacitismo.

3.4.4.1. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI tem os objetivos de estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de estudantes e servidores, pautadas na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de afrodescendentes e indígenas; e de demarcar uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação e ao racismo.

Nessa perspectiva, o NEABI, como núcleo propositivo e consultivo, tem as competências de:

- subsidiar a CAA, apresentando demandas, sugestões e propostas que venham a contribuir com as questões relativas à inclusão, com foco nas relações étnico-raciais e nas políticas afirmativas;
- propor momentos de capacitação para os servidores e comunidade em geral, sobre a temática da inclusão, com foco nas relações étnico-raciais e nas políticas afirmativas;
- apoiar as atividades propostas pelos servidores para inclusão, com foco nas relações étnico-raciais;
- participar da elaboração de projetos que visem à inclusão, com foco nas relações étnico-raciais; e,
- trabalhar de forma colaborativa com os demais núcleos inclusivos dos *campi*.

No *Campus* Frederico Westphalen, a composição do NEABI segue o exposto na Resolução Ad Referendum nº 12/2022, homologada pela Resolução Consup nº 44/2022, com no mínimo: um servidor docente efetivo; um servidor técnico-administrativo em educação efetivo; e um estudante regularmente matriculado na unidade.

3.4.4.2. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos, espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover a inclusão de todos na educação.

No *Campus* Frederico Westphalen, a composição do NUGEDIS segue o mínimo exposto na Resolução Consup nº 23/2016, sendo composto por membros efetivos, servidores docentes e servidores técnico-administrativos em educação, também por membros colaboradores, entre eles, estudantes regularmente matriculados na unidade e representante da sociedade civil.

3.4.4.3. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE tem como objetivo promover a cultura da educação para convivência, aceitação da diversidade e, principalmente a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação. Ao NAPNE compete:

- apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais;

- atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no *campus*;
- revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo;
- promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;
- articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;
- prestar assessoramento aos dirigentes do *campus* do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – PNEs.

No *Campus* Frederico Westphalen, a composição do NAPNE segue o exposto na Resolução Ad Referendum nº 11/2022, homologada pela Resolução Consup nº 43/2022, com no mínimo um servidor docente efetivo; um Docente de Educação Especial da unidade; um servidor técnico-administrativo em educação efetivo; um estudante regularmente matriculado na unidade.

3.4.5. Programa Permanência e Êxito (PPE)

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução Consup n.º 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e de retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus *campi* ações como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos campi; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010). Assim, as ações do Programa com vistas à permanência e êxito dos estudantes, são pensadas e elaboradas conjuntamente buscando uma contínua redução nos índices de evasão escolar e desenvolvidas a partir das responsabilidades de cada setor/eixo/curso.

3.5. Acompanhamento de egressos

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição, a partir da avaliação da qualidade

da formação ofertada e da interação com a comunidade. Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de curso superior.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, intitulado Programa de Acompanhamento de Egressos do IF Farroupilha (PAE), regido pela resolução nº 46/2019. O programa prevê ações contínuas e articuladas, entre as Pró-reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos Superiores de Graduação. O PAE tem por objetivo conhecer a situação profissional, os índices de empregabilidade e a inserção no mundo trabalho dos egressos associada à formação profissional, verificando, assim, a adequação entre a formação oferecida no curso e as exigências do mundo do trabalho.

No curso de Administração, são pensadas ações de acompanhamento para verificar a inserção dos egressos tanto no mercado de trabalho como em programas de pós-graduação, visando o desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

3.6. Mobilidade Acadêmica

O IFFar busca participar de programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

O perfil pretendido do egresso do Curso de Administração é de um profissional que possa contribuir na construção e implementação de estratégias, táticas e processos competitivos e inovadores, voltados às tomadas de decisões, visando a viabilidade e sustentabilidade das organizações, a partir do uso de habilidades e competências de gestão e liderança.

Além disso, o perfil desejado do Curso de Graduação em Administração, deve ensejar que o egresso compreenda a realidade social, científica, econômica, política, cultural, ambiental e tecnológica do mundo do trabalho, para nela inserir-se e atuar de forma ética e competente buscando a transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos, presentes ou emergentes.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Bacharelado em Administração,

Resolução nº CNE/CES nº 05, de 14 de outubro de 2021, o Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer e definir problemas, pensar estrategicamente em soluções e introduzir modificações no processo organizacional, com liderança e criatividade;

II - transferir e propagar conhecimentos, em diferentes graus de complexidade e de maneira inovadora, para exercer o processo da tomada de decisão;

III - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

IV - refletir e atuar criticamente sobre a esfera gerencial, compreendendo sua posição e função nas organizações sob seu controle e gerenciamento;

V - aprimorar o raciocínio lógico, crítico e analítico para compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas, potencializando as oportunidades, bem como expressando-se de modo criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional exercendo-o com iniciativa, criatividade, determinação, resiliência, vontade de aprender e de mudar.

Os egressos terão, além da formação profissional na área do curso, a formação para atuar na sociedade de maneira comprometida com o desenvolvimento regional sustentável, reconhecendo-se como sujeitos em constante formação, por meio do compartilhamento de saberes no âmbito do trabalho e da vida social, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional.

4.1.1. Áreas de atuação do Egresso

Considerando a legislação vigente, a atividade profissional de Administrador ou Administradora será exercida, como profissão liberal ou não, mediante:

a) Elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;

b) Pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, tais como, gestão de pessoas, administração da produção, operações e logística, administração financeira e marketing, bem como outros campos em que estes se desdobram ou com os quais sejam conexos;

c) Exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique exposto e declarado o título do cargo abrangido;

- d) O exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus departamentos, da Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração;
- e) Magistério em matérias técnicas do campo da administração e organização.

4.2. Metodologia

A metodologia utilizada no desenvolvimento do curso de Bacharelado em Administração prevê a integração do ensino, pesquisa e extensão, o atendimento aos objetivos do curso e o perfil do egresso. Entende-se que a atividade profissional não se apresenta de forma fragmentada, mas de forma complexa e diversa. Neste sentido o curso deve contemplar essa unicidade tendo o seu desenvolvimento pautado na interdisciplinaridade. Dessa forma, além da organização curricular alinhada a essa perspectiva, por meio das disciplinas eletivas, das práticas profissionais integradas, da curricularização da extensão, das atividades complementares e do trabalho de conclusão de curso, o trabalho docente contribuirá para contemplar a atuação coletiva.

Essa alternância de tempos e espaços de formação propiciará uma formação que não distingue a formação teórica da prática, mas onde ambas serão complementares, contempladas pelas práticas profissionais integradas e atividades complementares. Para isso, serão estimuladas as viagens de estudo e visitas técnicas, nas quais os acadêmicos poderão conhecer outras realidades permitindo que tenham ampliados os seus horizontes de atuação.

Tendo em vista a formação de um profissional preparado com os conhecimentos teórico-práticos visando uma melhor qualificação para o desempenho profissional de forma reflexiva e ética, o curso de Bacharelado em Administração tem como pressuposto pedagógico ser realizado por meio de metodologias que valorizam a aprendizagem do aluno em processo de construção, envolvendo o desenvolvimento de competências de forma a considerar conhecimentos, habilidades e atitudes no processo.

Assim, os planos de ensino serão concebidos de forma dialogada a cada semestre, procurando construir sinergia nas atividades, sejam elas de ensino, pesquisa ou extensão. São exemplos de metodologias utilizadas pelo curso em seus planos de ensino:

- Aula dialogada – aquela que permite valorização da troca e dos acréscimos de informações pelos alunos e professor, implicando posicionamento e participação ativa de todos na sala;
- Aula expositiva – aquela que permite ao educador expor conteúdos, ideias e informações;
- Estudos de caso – atividade investigativa de casos, situações e questões direcionadas para compreensão de problemas gerais ou específicos que requer interpretação, assimilação para trabalhar a capacidade de fazer analogias de situações reais;
- Visitas técnicas – atividade de observação, de verificação de materiais e métodos com finalidade de elaborar relatório técnico–científico ou outro instrumento de registro;
- Seminários – oportunizar ao aluno mostrar as leituras e análises elaboradas de modo individual ou em grupo;

- Dinâmica de grupo – permite analisar o potencial de cada um ou do grupo para a concretização de tarefas propostas e permite explorar competências comportamentais e colocar os estudantes diante de situações simuladas, refletindo sobre suas ações;
- Atividades extraclasse – valorização de atividades que complementem o conhecimento trabalhado na sala de aula;
- Atividades individuais ou em grupo – valorização da produção-criação do aluno de modo individual ou em grupo;
- Atividades em laboratório – aprender a trabalhar em laboratório ou em rede problemas gerais ou específicos à área de formação.

Ressalta-se que os acadêmicos serão estimulados a engajarem-se em projetos de pesquisa e extensão que garantam uma formação mais próxima da realidade onde atuarão profissionalmente e da comunidade regional. Os estudantes devem realizar obrigatoriamente um conjunto de atividades complementares (acadêmico-científico-culturais) relacionadas ao perfil profissional do curso.

De forma a proporcionar uma maior integração entre a formação teórica e prática, serão trabalhadas as Práticas Profissionais Integradas (PPI). Neste tipo de metodologia, o estudante estará integrando seus saberes teóricos e práticos e explorando situações relacionadas com sua inserção no mercado de trabalho. Da mesma forma, a Prática Profissional Integrada explora a extensão como princípio indissociável do ensino e da pesquisa, engajando o estudante em questões que perpassam os espaços institucionais.

No que se referem à flexibilização curricular, entre um conjunto de disciplinas, denominadas de eletivas, os estudantes construirão seu itinerário formativo de acordo as áreas em que pretendem atuar ou das quais despertam maior interesse.

Visando contemplar as diferenças, o curso valorizará os saberes desenvolvidos pelos estudantes, contemplando estratégias de inclusão, tanto das dificuldades de aprendizagem e necessidades especiais, como àqueles que apresentam altas habilidades/superdotação, as mesmas serão definidas pelo Colegiado do Curso com apoio do Núcleo Pedagógico do IF Farroupilha, *Campus Frederico Westphalen*, assim que forem identificadas.

O curso superior de Bacharelado em Administração trabalha, desde sua revisão do PPC, em 2022/2023, com a oferta de disciplinas híbridas que mesclam aulas presenciais e a metodologia da Educação a Distância.

No pensamento de José Moran (2015), a Educação Híbrida é conceito chave rumo à preparação para o futuro. O autor realça a importância do hibridismo, revelando e reforçando as ideias de que o processo educacional é, por natureza, flexível e híbrido, desenvolvido a partir da combinação de vários espaços, territórios virtuais, agendas, tempos, atividades, metodologias, linguagens textuais, verbais, corporais, digitais e públicos.

Tal como exposto nas Diretrizes Gerais sobre Aprendizagem Híbrida do Conselho Nacional de Educação (MEC, 2021), as últimas gerações foram produto de um modelo educacional industrial, no qual todos os estudantes deveriam aprender os mesmos conteúdos, ao mesmo tempo, do mesmo jeito, de modo passivo e disciplinado, diante de um docente que detém conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. Como sabido, na escola tradicional, caracterizada pelo educador Paulo Freire (2017) como escola bancária, o

professor é o detentor do conhecimento, que o repassa para os estudantes, os quais, por muitas vezes, não o assimilam e apenas memorizam para o dia da avaliação. Hoje, porém, o conhecimento é aberto a qualquer pessoa com acesso à conectividade, cada vez mais democraticamente disponibilizada. Essa situação exige do docente muito mais do que assumir a posição de saber informar, a de aprender a entender como aplicar o conhecimento utilizando situações e problemas reais, possibilitando as conexões e a participação ativa do estudante, por meio de relações com seus conhecimentos prévios e contextualização com seu cotidiano. Hoje estamos vivendo um novo momento, de convivência necessária com um ensino flexível, alternando tempos e espaços presenciais e não presenciais.

As mudanças rápidas exigem reposicionamento da educação, na lida com novos perfis de relações ampliadas, formas de uso flexível de espaços e de tempos presenciais e não presenciais, com a utilização (ou não) de tecnologias de informação e comunicação, planejamentos e formas de ensinar e aprender. É preciso integrar conhecimentos de todas as áreas, combinando metodologias, atividades, projetos e outras estratégias, para compreender os movimentos ou acontecimentos do mundo atual, em franco contraste com a lentidão das escolas tradicionais.

Assim sendo, não resta dúvida de que os currículos precisam ser mais flexíveis, permitindo ações personalizadas em favor de melhores resultados de aprendizagem, além de admitir-se o reconhecimento de conhecimentos adquiridos por meios informais e não formais, ao longo da vida. A visão híbrida e flexível de educação foi ressignificada pela crescente conectividade, gerando maior acesso aos dispositivos tecnológicos. Com isso, foram possibilitados percursos curriculares diferenciados e maior dinâmica na mobilidade das relações e mediações entre professores e estudantes, destes entre si, entre salas de aula e outros ambientes da escola e o mundo, que permitem articulações e interações mais efetivas, ampliadas e multidirecionadas.

4.2.1. Ambiente virtual de ensino e aprendizagem – AVEA

O conceito básico do hibridismo é o real enriquecimento do ensino presencial, considerando que a tecnologia potencializa a agilidade e ajuda a organizar as aprendizagens, além de oferecer oportunidade para um papel ativo do estudante na utilização de recursos digitais. Na escola contemporânea, a tecnologia é componente importante na prática pedagógica, instrumentalizando o agir e o interagir com o mundo, cada vez mais conectado, ampliado, e exigindo novas práticas de aprendizagem.

É preciso pensar esses novos contextos culturais, considerando que a construção do conhecimento na contemporaneidade exige a ressignificação das metodologias e práticas pedagógicas, superando a fase da simples transmissão de conhecimentos em uma escola ainda caracterizada como auditório da informação. É essencial transformar o ambiente educacional em verdadeiros laboratórios de aprendizagem, ampliando as discussões sobre o valor e as formas de utilizar mais e melhor os novos saberes, as muitas informações, ferramentas e meios tecnológicos de informação e comunicação, para facilitar a efetiva aprendizagem. Surge uma reflexão importante: a mudança de papéis dos atores. O estudante passa a produzir conhecimentos, desenvolvendo competências, e o professor, responsável pela construção das experiências de aprendizagem, de acordo com as necessidades dos estudantes, atua como orientador e mentor desse processo produtivo, assumindo a parceria na construção coletiva de ação autoral.

Independente da forma de oferta da carga horária a distância, se por meio de disciplinas inteiras em EaD ou disciplinas híbridas, é necessária a preparação e uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (também chamado de AVEA – Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem) como espaço de mediação entre estudantes, professores e conteúdo. No curso superior de Bacharelado em Administração, a principal ferramenta utilizada é a Turma Virtual do Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas - SIGAA, pois ela oferece as ferramentas necessárias para a interação entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, o curso contará com uma equipe multidisciplinar para desenvolver os serviços básicos de produção, editoração, publicação de materiais impressos; produção e disponibilização de materiais online; transmissão de videoconferências, docência, tutoria, gestão de infraestrutura física e de ambiente online. A organização desta equipe atende aos padrões básicos definidos pela instituição e o Ministério da Educação.

O curso será disponibilizado em um Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem que permita a associação de uma variada gama de ferramentas (recursos educacionais e atividades de estudo), baseada na construção social do conhecimento, mediado pelas interações em rede. A organização didático-metodológica será elaborada pelo docente, em consonância com as premissas desse PPC e de acordo com os objetivos de cada disciplina, frente às necessidades do grupo de estudantes. Além das aulas presenciais, o curso trabalhará com as possibilidades oferecidas pela comunicação síncrona e assíncrona. A comunicação assíncrona se refere à interação que ocorrerá entre os alunos e entre os alunos e professores, mediado por um AVEA e de forma temporal diferente. Neste tipo de comunicação existe a vantagem da elasticidade temporal, uma vez que, o aluno pode gerir o seu tempo, desde que seja respeitado o cronograma do curso. Essa interação pode se utilizar de recursos como correio eletrônico, fórum, dentre outros, que permitam a interação em momentos diferentes.

4.2.2. Material Didático

O Material Didático destinado à carga horária à distância de cada componente curricular, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, deve estar concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no PPC e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso superior de Bacharelado em Administração, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor. Neste sentido, o material didático deve desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatíveis com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo. Além de considerar sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível.

Os materiais didáticos podem ser caracterizados em recursos e atividades, físicos ou digitais, utilizados para apoio no processo de ensino e aprendizagem relacionado ao curso. No âmbito do Bacharelado em Administração, os materiais didáticos poderão ser produzidos pelos próprios docentes dos componentes curriculares, estes materiais podem ser, por exemplo, vídeos, apostilas, exercícios, etc. Bem como os docentes poderão utilizar materiais já produzidos e consolidados por outros docentes e/ou Instituições de Ensino e,

neste caso, caberá aos docentes o papel de curadoria, sempre priorizando o uso de repositórios das redes públicas de educação.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) permitirão que o público-alvo tenha acesso às linguagens e mídias compatíveis com o projeto e com o contexto socioeconômico dos mesmos. Para apoiar a produção de materiais, o IFFar *Campus FW* disponibiliza um estúdio com equipamentos de gravação audiovisual, além do apoio dos profissionais da Coordenação de Tecnologia da Informação, e do Programa de Consolidação e Acompanhamento da EaD no IFFar. A distribuição dos materiais didáticos é de responsabilidade dos próprios docentes dos componentes curriculares, preferencialmente via SIGAA. Além disso, os docentes devem orientar os alunos para a realização das atividades EaD, definindo claramente seus objetivos, metodologias, prazos e formas de entrega, estando presencialmente, ou virtualmente disponíveis para o esclarecimento de dúvidas.

4.3. Organização Curricular

A organização curricular do Curso Superior de Bacharelado em Administração observa as determinações legais presentes na Lei n.º 9.394/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os cursos de Graduação em Administração, normatizadas pela Resolução CNE/CES n.º 05, de 14 de outubro de 2021, as Diretrizes Institucionais para os cursos de Graduação do IFFar, Resolução n.º 049/2021, e demais normativas institucionais e nacionais pertinentes ao ensino superior.

A concepção do currículo do curso tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A organização curricular do curso foi elaborada de forma a concretizar e atingir os objetivos a que o curso se propõe, desenvolvendo as competências necessárias ao perfil profissional do egresso, atendendo à legislação educacional vigente, às características do contexto regional e às concepções preconizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar.

O currículo do curso de Bacharelado em Administração está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação, a saber: Núcleo Comum, Núcleo Específico e Núcleo Complementar, os quais são perpassados pela Prática Profissional e pela curricularização da extensão.

O Núcleo Comum destina-se às disciplinas necessárias à formação em todos os cursos de Bacharelado da instituição e/ou às disciplinas de conteúdos básicos da área específica, conforme as DCNs do curso, visando atender às necessidades de nivelamento dos conhecimentos necessários para o avanço do estudante no curso e assegurar uma unidade formativa nos cursos de Bacharelado.

O Núcleo Específico destina-se às disciplinas particulares da área de formação do curso de Bacharelado em Administração.

O Núcleo Complementar compreende as atividades complementares, as disciplinas eletivas e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), visando à flexibilização curricular e a atualização constante da formação profissional.

A prática profissional permeia todo o currículo do curso, desenvolvendo-se por meio das práticas de laboratório, da Prática Profissional Integrada (PPI), dos projetos de curricularização da extensão, e de outras atividades teórico-práticas desenvolvidas no âmbito das disciplinas e demais componentes curriculares.

Perpassam o currículo atividades de extensão desenvolvidas no âmbito de componentes curriculares, de forma indissociada do ensino e da pesquisa, com vistas na formação do perfil profissional do estudante e na transformação social. Além disso, no âmbito das Políticas Institucionais a Cooperativa-Escola poderá servir como estratégia pedagógica para a Prática Profissional Integrada (PPI); aos Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Estágio Curricular Supervisionado. Também poderá apoiar os projetos pedagógicos de ensino, pesquisa e extensão, que envolvem estudantes cooperados.

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente:

I – Educação ambiental – esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial na disciplina de Gestão Ambiental, Desenvolvimento Regional e Local e Logística Reversa e nas atividades complementares do curso, tais como painéis, workshop, palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do bacharel. O *campus* conta com o Núcleo de Gestão e Educação Ambiental (NUGEA) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

II – Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena - está presente como conteúdo na disciplina de Sociologia, Ética Profissional e, principalmente, na disciplina eletiva História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

III – Educação em Direitos Humanos – está presente como conteúdo em disciplinas que guardam maior afinidade com a temática, tais como Direito e Ética Profissional. Neste espaço também são tratadas as questões relativas aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Essas temáticas também se farão presentes nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

IV – Libras – está presente como disciplina eletiva no currículo.

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Bacharelado em Administração desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo dos cursos superiores de graduação, além das disciplinas e/ou componentes curriculares que abrangem essas temáticas previstas na Matriz Curricular, o Curso de Bacharelado em Administração poderá desenvolver, em conjunto com os núcleos ligados à CAA e à CAPNE do *campus*, como o Núcleo de Atendimento e Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE, Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual - NUGEDIS e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena - NEABI e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

Os estudantes do curso de Bacharelado em Administração, já no primeiro semestre irão realizar um curso de capacitação para a vivência dos processos de ensino e aprendizagem na EaD do IFFar, como forma de ambientação à EaD, e ao AVEA utilizado pelo *Campus Frederico Westphalen*, o SIGAA. Ao final do curso de capacitação, o estudante poderá aproveitar seu certificado de horas no cumprimento da carga horária de Atividade Complementar de Curso.

4.4. Matriz Curricular

1º Semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. EAD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Metodologia Extensionista	36	00	36	2	Não
	Economia	72	36	00	4	Não
	Filosofia	36	00	00	2	Não
	Informática	36	00	08	2	Não
	Leitura e Produção Textual	36	00	08	2	Não
	Matemática Aplicada	72	00	00	4	Não
	Teorias Organizacionais I	72	36	00	4	Não
	Carga horária Total do semestre	360	72	52	20	

2º Semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. EAD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Contabilidade Geral	72	36	00	4	Não
	Direito	72	00	16	4	Não
	Matemática Financeira	72	36	00	4	Não
	Metodologia Científica	36	00	08	2	Não
	Sociologia	36	00	00	2	Não
	Teorias Organizacionais II	72	00	12	4	Sim
	Carga horária Total do semestre	360	72	36	20	

3º Semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. EAD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Comportamento Organizacional	72	36	08	4	Não
	Economia Brasileira	72	00	00	4	Não
	Estatística	72	00	00	4	Não
	Estrutura das Demonstrações Contábeis	36	00	12	2	Sim
	Gestão Ambiental	36	00	00	2	Não
	Marketing I	72	36	08	4	Não
	Carga horária Total do semestre	360	72	28	20	

4º Semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. EAD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Desenvolvimento Regional e Local	72	36	08	4	Não
	Estruturas e Processos Organizacionais	72	00	00	4	Não
	Gestão de Custos	72	00	00	4	Sim
	Gestão de Pessoas I	72	00	16	4	Sim
	Marketing II	72	36	08	4	Sim
	Carga horária Total do semestre	360	72	32	20	

5º Semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. EAD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Administração Estratégica	72	36	00	4	Não
	Aprendizagem Organizacional	36	00	00	2	Não
	Gestão de Pessoas II	72	00	12	4	Sim
	Gestão Financeira	72	36	08	4	Sim
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	72	00	16	4	Não
	Eletiva I	36	00	00	2	Não
	Carga horária Total do semestre	360	72	36	20	

6º Semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. EAD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Administração da Produção e Operações I	72	36	08	4	Não
	Cooperativismo	72	00	00	4	Não
	Elaboração e Análise de Projetos	72	36	08	4	Não
	Orçamento Empresarial	72	00	16	4	Sim
	Pesquisa Aplicada à Administração	36	00	08	2	Sim
	Eletiva II	36	00	00	2	Não
	Carga horária Total do semestre	360	72	40	20	

7º Semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. EAD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Administração da Produção e Operações II	72	36	00	4	Sim
	Seminários de Extensão	36	00	36	2	Não
	Inovação e Empreendedorismo	72	00	00	4	Não
	Sistemas e Tecnologias de Informação	72	36	00	4	Não
	Trabalho de Conclusão de Curso I	72	00	00	4	Sim
	Eletiva III	36	00	00	2	Não
	Carga horária Total do semestre	360	72	36	20	

8º Semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. EAD	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Administração Pública	72	36	00	4	Não
	Ética Profissional	36	00	00	2	Não
	Pesquisa Operacional	36	00	00	2	Não
	Negociação Empresarial	36	00	00	2	Não
	Trabalho de Conclusão de Curso II	72	36	00	4	Sim
	Eletiva IV	36	00	00	2	Não
	Carga horária Total do semestre	288	72	00	16	

Componentes do Currículo	Carga horária
Disciplinas (obrigatórias e eletivas)	2808h
Atividades Complementares de Curso	192h (sendo 40h para Atividades de Extensão)
Carga Horária Total do Curso	3000h
Curricularização da Extensão	300h
Modalidade de Educação a Distância	576h

Legenda	
Núcleo Específico	
Núcleo Comum	
Núcleo Complementar	

4.4.1. Pré-Requisitos

Os componentes curriculares pré-requisitos são aqueles que devem ser cursados com aprovação para que o estudante possa se matricular em outros componentes de períodos seguintes, mantendo uma sequência de componentes curriculares que se interligam. Situações que fujam à sequência do currículo, comprometendo o aproveitamento do estudante, poderão ser analisadas pelo colegiado do curso.

O curso superior de Bacharelado em Administração do *campus* Frederico Westphalen terá os seguintes pré-requisitos:

Componentes Curriculares	Pré-requisito(s)
Teorias Organizacionais II	Teorias Organizacionais I
Estrutura das Demonstrações Contábeis	Contabilidade Geral
Marketing II	Marketing I
Gestão de Pessoas I	Comportamento Organizacional
Gestão de Pessoas II	Gestão de Pessoas I
Gestão de Custos	Estrutura das Demonstrações Contábeis
Gestão Financeira	Gestão de Custos
Orçamento Empresarial	Gestão Financeira
Administração da Produção e Operações II	Administração da Produção e Operações I
Pesquisa Aplicada à Administração	Metodologia Científica
Trabalho de Conclusão de Curso I	Pesquisa Aplicada à Administração
Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso I

4.4.2. Representação Gráfica do Perfil de Formação

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre
Metodologia Extensionista 36h	Contabilidade Geral 72h	Comportamento Organizacional 72h	Desenvolvimento Regional e Local 72h	Administração Estratégica 72h	Administração da Produção e Operações I 72h	Administração da Produção e Operações II 72h	Administração Pública 72h
Economia 72h	Direito 72h	Economia Brasileira 72h	Estruturas e Processos Organizacionais 72h	Aprendizagem Organizacional 36h	Cooperativismo 72h	Seminários de Extensão 36h	Ética Profissional 36h
Filosofia 36h	Matemática Financeira 72h	Estatística 72h	Gestão de Pessoas I 72h	Gestão de Pessoas II 72h	Elaboração e Análise de Projetos 72h	Inovação e Empreendedorismo 72h	Pesquisa Operacional 36h
Informática 36h	Metodologia Científica 36h	Estrutura das Demonstrações Contábeis 36h	Gestão de Custos 72h	Gestão Financeira 72h	Orçamento Empresarial 72h	Sistemas e Tecnologias de Informação 72h	Negociação Empresarial 36h
Leitura e Produção Textual 36h	Sociologia 36h	Gestão Ambiental 36h	Marketing II 72h	Gestão da Cadeia de Suprimentos 72h	Pesquisa Aplicada à Administração 36h	Trabalho de Conclusão de Curso I 72h	Trabalho de Conclusão de Curso II 72h
Matemática Aplicada 72h	Teorias Organizacionais II 72h	Marketing I 72h		Eletiva I 36h	Eletiva II 36h	Eletiva III 36h	Eletiva IV 36h
Teorias Organizacionais I 72h							
Atividades Complementares							

4.5. Prática Profissional

4.5.1. Prática Profissional Integrada (PPI)

A Prática Profissional Integrada (PPI) consiste em uma metodologia de ensino que visa assegurar um espaço/tempo no currículo que possibilite a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a interdisciplinaridade e flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A PPI desenvolve-se com vistas a atingir o perfil profissional do egresso, tendo como propósito integrar os componentes curriculares formativos, ultrapassando a visão curricular como conjuntos isolados de conhecimentos e práticas desarticuladas e favorecer a integração entre teoria e prática, trabalho manual e intelectual, formação específica e formação básica ao longo do processo formativo.

O planejamento, desenvolvimento e avaliação da PPI, deverá levar em conta as particularidades da área de conhecimento do curso, para que se atendam os objetivos formativos, a partir de atividades coerentes com seu projeto pedagógico e passíveis de execução. A PPI não exclui as demais formas de integração teórico-prática que possam vir a complementar a formação dos estudantes, com vistas a ampliar seu aprendizado.

São objetivos específicos das Práticas Profissionais Integradas:

- I - aprofundar a compreensão do perfil do egresso e áreas de atuação do curso;
- II - aproximar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho;
- III - articular horizontalmente o conhecimento dos componentes curriculares envolvidos, oportunizando o espaço de discussão e interdisciplinaridade de maneira que as demais disciplinas do curso também participem desse processo;
- IV - integrar verticalmente o currículo, proporcionando uma unidade em todo o curso, compreendendo uma sequência lógica e crescente complexidade de conhecimentos teóricos e práticos, em contato com a prática real de trabalho;
- V - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho, de acordo com as peculiaridades territoriais, econômicas e sociais em que o curso está inserido;
- VI - constituir-se como espaço permanente de reflexão-ação-reflexão envolvendo o corpo docente do curso no seu planejamento, permitindo a autoavaliação do curso e, conseqüentemente, o seu constante aperfeiçoamento;
- VII - incentivar a pesquisa como princípio educativo;
- VIII - promover a interdisciplinaridade; e
- IX - promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, atendendo às prerrogativas da curricularização da extensão, conforme regulamento próprio.

A PPI deve ser realizada por meio de estratégias de ensino que contextualizem a aplicabilidade dos conhecimentos construídos no decorrer do processo formativo, problematizando a realidade e fazendo com que os estudantes, por meio de estudos, pesquisas e práticas, desenvolvam projetos e ações baseados na criticidade e na criatividade.

A PPI do Curso Superior de Bacharelado em Administração terá, na sua organização curricular, 7,46% da carga horária total do curso, sendo desenvolvida do 1º ao 6º semestre do curso, por meio de projeto apresentado ao Colegiado do Curso até 30 dias após o início do calendário letivo integrando 03 disciplinas do semestre. As disciplinas que desenvolverão PPI foram apontadas com parte da carga horária de extensão na matriz curricular deste PPC.

O planejamento da PPI deve ser realizado, preferencialmente, no início do semestre letivo no qual a prática será desenvolvida, a partir da elaboração de um Projeto de PPI. O Projeto de PPI deve ser planejado pelo(s) professor(e)s responsável(is), podendo ter duração semestral, anual ou bianual, com etapas de conclusão semestrais, apresentado ao Colegiado do Curso e anexado à turma virtual do Sistema Integrado de Gestão - Atividades Acadêmicas (SIGAA) das disciplinas envolvidas.

O Projeto de PPI deve apresentar:

- I - definição clara dos objetivos;
- II - conteúdos;
- III - metodologia;
- IV - formas de avaliação;
- V - forma de exposição dos resultados;
- VI - carga horária e cronograma de desenvolvimento; e
- VII - demais itens necessários para o atendimento da curricularização da extensão.

Além das orientações para o desenvolvimento da PPI aqui expressas, deverão ser observadas as demais normas previstas no âmbito da Resolução Consup n.º 049/2021.

4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular é ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de estudantes que estejam cursando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, conforme estabelece o art. 1º da Lei n.º 11.788/2008.

O curso de Bacharelado em Administração não prevê estágio curricular supervisionado obrigatório, mas o estudante poderá, ao longo do curso, realizar estágio curricular supervisionado não-obrigatório, observadas as normas previstas na Resolução Consup n.º 010/2016, podendo haver aproveitamento deste estágio no currículo na forma de ACC.

4.6. Curricularização da Extensão

A Curricularização da Extensão consiste na inclusão de atividades de extensão no currículo dos Cursos de Graduação, indissociáveis do ensino e da pesquisa, com a intenção de promover impactos na formação do discente e na transformação social. Entende-se por Extensão o processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a sociedade, levando em consideração a territorialidade.

O objetivo da Curricularização da Extensão, conforme sua regulamentação própria, no IFFar, é promover a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e aplicação de conhecimentos. Nesse sentido, a extensão tem como princípios:

I - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando seu desenvolvimento como cidadão crítico e responsável;

II - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

III - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

IV - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

V - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica e sua contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

VI - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

VII - a atuação na produção e construção de conhecimentos, atualizados e coerentes com a realidade brasileira, voltados para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável.

Conforme normatiza a Resolução CNE/CES n.º 07/2018, que instituiu a curricularização da extensão nos cursos de graduação, o curso de Bacharelado em Administração contempla o mínimo de 10% da sua carga horária total em atividades de extensão, o que corresponde a 300 horas, estando inseridas no âmbito da matriz curricular através de duas disciplinas específicas: Metodologia Extensionista (no 1º semestre) e Seminários de Extensão (no 7º semestre), totalizando 72 horas, e diluída entre o conjunto de disciplinas entre o primeiro e o sexto semestre, de acordo com o regulamento institucional da curricularização da extensão.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho.

O planejamento e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Administração ocorrem ao longo dos dois últimos semestres do curso, por meio de duas disciplinas. A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I é ofertada no 7º semestre e destina-se ao planejamento do TCC, sendo ministrada por um professor que orientará os estudantes na elaboração do projeto que culminará no desenvolvimento do trabalho final. A disciplina do Trabalho de Conclusão de Curso II, desenvolvida no 8º semestre, tem como objetivo desenvolver o projeto de TCC, sob orientação de um professor, o qual guiará o estudante na elaboração do trabalho final.

As normas para a elaboração, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso segue o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Administração, em anexo ao PPC.

4.8. Atividades Complementares de Curso

As atividades complementares de Curso (ACCs) visam contribuir para uma formação ampla e diversificada do estudante, a partir de vivências e experiências realizadas para além do âmbito do curso ou da instituição, valorizando a pluralidade de espaços educacionais e incentivando a busca pelo conhecimento.

No curso de Bacharelado em Administração caracterizam-se como atividades complementares aquelas voltadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, realizadas em âmbito institucional ou em outros espaços institucionais, as quais devem atingir o mínimo de 192 horas.

As atividades complementares devem ser realizadas para além da carga horária das atividades realizadas no âmbito dos demais componentes curriculares previstos no curso, sendo obrigatórias para a conclusão do curso e colação de grau.

A comprovação das atividades complementares se dará a partir da apresentação de certificado ou atestado emitido pela instituição responsável pela realização/oferta, no qual deve constar a carga horária da atividade realizada e a programação desenvolvida.

A coordenação do curso realizará o acompanhamento constante do cumprimento da carga horária de ACCs pelos estudantes, podendo definir prazos para o cumprimento parcial da carga horária ao longo do curso.

Descrição das Atividades Complementares de Curso (ACCs):

Atividades Complementares de Curso	Carga horária máxima *
Apresentação de trabalhos e <i>posters</i> publicados em eventos (congresso, mostra técnica, etc.)	100 horas
Colegiado de curso	10 horas
Comissões organizadoras de eventos	40 horas
Concursos acadêmicos e Prêmios	80 horas
Curso de idiomas e Libras	80 horas
Cursos (oficina, minicurso, capacitação, treinamento, etc.)	120 horas
Disciplinas não aproveitadas na grade curricular	120 horas
Empresa Júnior	80 horas
Estágio supervisionado não obrigatório e Atividades profissionais	120 horas
Eventos (congresso, seminário, simpósio, workshop, Semana Acadêmica, conferência, feira, etc.)	120 horas
Livro ou Capítulo de livro	200 horas
Monitoria	60 horas

Outras atividades avaliadas pela comissão de ACCs	120 horas
Participação como ouvinte, em banca de trabalho de conclusão, dissertação e tese	20 horas
Projetos de ensino, pesquisa, extensão e Iniciação Científica	120 horas
Publicações e resumos em periódicos ou congressos	200 horas
Representação em atividades desportivas e Prêmios	20 horas
Serviço Voluntário	20 horas
Visita técnica e viagem de estudo (Validar horas em aprendizado)	50 horas
Atividades Complementares de Curso específicas de extensão (curricularização da extensão) – carga horária mínima: 40 horas**	Carga horária máxima *
Participação em projetos de extensão	Até 80h
Participação em programas de extensão	Até 80h
Visitas técnicas vinculadas a Programas e/ou Projetos de Extensão na área do curso	Até 80h
Organizador de oficina ou curso (curso livre de extensão, curso de formação inicial ou continuada)	Até 80h
Organizador de Evento (Congresso, Seminário ou outros eventos)	Até 80h
Palestrante, painelistas, apresentador ou equivalentes em congresso, seminário ou outros eventos	Até 80h
Ministrante ou equivalente em cursos e oficinas	Até 80h
Prestação de serviços (consultorias, laudos técnicos e assessorias, entre outros)	Até 80h
Outra atividade, conforme Regulamento da Curricularização da Extensão	Até 80h

* A carga horária máxima refere-se ao quantitativo máximo de horas de cada atividade que pode ser validada no âmbito das ACCs (carga horária total de ACCs), com vistas a diversificar as atividades formativas desenvolvidas pelos estudantes. A carga horária máxima, portanto, deve ser inferior à carga horária total de ACCs.

** A carga horária mínima de ACCs destinada à curricularização da extensão deverá ser cumprida em, pelo menos, uma das atividades listadas.

4.9. Disciplinas Eletivas

O Curso Superior de Bacharelado em Administração contempla a oferta de disciplinas eletivas, num total de 144 horas, a partir do 5º semestre. O curso deverá disponibilizar, no mínimo, 03 disciplinas eletivas para a escolha da turma, no semestre anterior à oferta de disciplina eletiva, cabendo ao Colegiado do Curso definir se a turma terá à disposição uma ou mais disciplinas para realização da matrícula.

Poderá ser validada como disciplina eletiva aquela realizada pelo estudante em outro curso de graduação, interno ou externo ao IFFar, desde que possua relação com a área de formação do curso de acordo com os procedimentos para aproveitamento de estudos previstos em Regulamento institucional.

Em caso de reprovação em disciplina eletiva, o estudante pode realizar outra disciplina eletiva ofertada pelo curso, não necessariamente repetir aquela em que obteve reprovação.

As disciplinas eletivas propiciarão discussões e reflexões frente à realidade regional na qual o curso se insere, constituindo-se em um espaço de flexibilização e atualização constante do currículo, pois possibilita abranger temáticas emergentes para a formação na área.

São possibilidades de disciplinas eletivas:

	Disciplina	Carga Horária
Disciplinas Eletivas	Comércio Exterior	36h
	Contabilidade Gerencial	36h
	Elaboração e Análise de Cenários	36h
	Finanças pessoais e comportamentais	36h
	Fundamentos de Marketing Digital	36h
	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	36h
	Libras – Língua Brasileira de Sinais	36h
	Logística Reversa	36h
	Mercado de Capitais	36h
	Pensamento Sistêmico	36h
	Práticas em Comunicação e Oratória	36h
	Práticas Organizacionais	36h
	Psicologia Aplicada à Administração	36h
	Relações de Trabalho	36h
	Técnicas de Vendas	36h

Poderão ser acrescidas novas disciplinas eletivas ao PPC do curso a partir de solicitação realizada pelo docente e aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso, devendo ser publicizadas à comunidade acadêmica, seguindo as demais etapas do fluxo previsto em Instrução Normativa do IFFar, quanto à atualização de PPC.

4.10. Avaliação

4.10.1. Avaliação da Aprendizagem

A Avaliação da Aprendizagem nos cursos do IFFar segue o disposto no Título III, Capítulo VII, Seção II da Resolução Consup n.º 049/2021. De acordo com esta normativa e com base na Lei n.º 9394/96, a avaliação deve ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo de ensino e aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da avaliação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem. Enquanto elemento formativo e sendo condição integradora no processo de ensino e aprendizagem, a avaliação deve ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, tendo seus resultados sistematizados, analisados e divulgados ao final de cada período letivo.

A recuperação da aprendizagem deverá ser realizada de forma contínua no decorrer do período letivo, visando que o(a) aluno(a) atinja as competências e habilidades previstas no currículo, conforme normatiza a Lei n.º

9394/96. O professor deve utilizar no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação de natureza diversificada por componente curricular. A avaliação deve ser contínua e os instrumentos de avaliação não devem ser aplicados de forma concentrada no final do semestre. O estudante deve ser informado quanto aos resultados da avaliação de sua aprendizagem pelo menos 02 (duas) vezes por semestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar conteúdos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos.

Os resultados da avaliação da aprendizagem são expressos em notas que devem considerar uma casa após a vírgula. Para aprovação, o estudante deve atingir como resultado final, no mínimo:

- I - nota 7,0 (sete), antes do Exame Final;
- e II - média 5,0 (cinco), após o Exame Final.

Nos componentes curriculares desenvolvidos na modalidade a distância, a nota, antes do exame, deve ser composta pelas notas das avaliações realizadas no ambiente virtual, com peso 4,0 (quatro), e a nota da avaliação presencial obrigatória com o peso 6,0 (seis).

A composição da média final, após exame, deve seguir os seguintes critérios de peso:

- I - média do componente curricular com peso 6,0 (seis);
- e II - nota do Exame Final com peso 4,0 (quatro).

Para aprovação, o estudante, além de obter aproveitamento satisfatório, deve possuir frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial do componente curricular. O controle de frequência, para fins de aprovação no componente curricular, não se aplica à carga horária desenvolvida na modalidade a distância.

Considera-se reprovado, ao final do período letivo, o estudante que obtiver: frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do cômputo da carga horária presencial prevista no PPC em cada componente curricular; média do componente curricular inferior a 1,7 (um vírgula sete); média final inferior a 5,0 (cinco), após o Exame Final.

Os componentes curriculares de TCC devem seguir as normas de avaliação previstas em seu regulamento, que compõe o PPC, sendo que não o exame final não se aplica a estes componentes.

Conforme a Resolução Consup n.º 049/2021, o estudante concluinte do curso que tiver pendência em até 02 (duas) disciplinas pode desenvolvê-las por meio do Regime Especial de Avaliação (REA), desde que atenda aos seguintes critérios, cumulativamente:

- I - obteve 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina desenvolvida na forma presencial;
- II - realizou o exame final; e
- III - reprovou por nota. Entende-se por estudante concluinte do curso de Bacharelado em Administração aquele que cursou com êxito 75% (setenta e cinco por cento) do currículo do curso.

O REA não se aplica aos componentes curriculares de TCC.

4.10.2. Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional deve orientar o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. O IFFar conta com a Comissão Própria de

Autoavaliação Institucional, que é responsável por conduzir a prática de autoavaliação institucional. O regulamento em vigência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFFar foi aprovado através da Resolução Consup n.º 087/2017, sendo a CPA composta por uma Comissão Central, apoiada pela ação dos núcleos de autoavaliação em cada *campus* da instituição.

Considerando a autoavaliação institucional um instrumento norteador para a percepção da instituição como um todo é imprescindível entendê-la na perspectiva de acompanhamento e trabalho contínuo, no qual o engajamento e a soma de ações favorecem o cumprimento de objetivos e intencionalidades.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso de Bacharelado em Administração serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.10.3. Avaliação do Curso

Para o constante aprimoramento do curso, são considerados, no curso Superior de Bacharelado em Administração, resultados de avaliações internas e externas. Como indicadores externos são considerados os resultados de avaliações *in loco* do curso e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), caso o curso seja contemplado. Para avaliação interna, o curso considera o resultado da autoavaliação institucional, a qual engloba as áreas do ensino, da pesquisa e da extensão, com o intuito de considerar o todo da instituição. Ainda, os estudantes têm a oportunidade de avaliar os componentes curriculares cursados em cada semestre, bem como as ações da coordenação do curso.

Os resultados dessas avaliações externas e internas são debatidos pela coordenação, juntamente com o NDE, colegiado, corpo docente e estudantes do curso, além da assessoria pedagógica do *campus*. Com esse acompanhamento constante, busca-se aperfeiçoar as atividades de ensino e melhoria das fragilidades observadas, com vistas ao incremento na qualidade do curso.

4.11. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores no Curso de Bacharelado em Administração compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso de graduação.

Cabe ao professor titular da disciplina, à Coordenação do Curso e/ou ao Colegiado de Curso a análise da ementa e da carga horária do componente curricular do qual foi solicitado aproveitamento, para verificar a equivalência entre os componentes.

No processo de aproveitamento de estudos deve ser observado o princípio da "equivalência do valor formativo" (Parecer/CNE/CES n.º 247/1999) dos estudos realizados anteriormente, para assegurar o mesmo padrão de qualidade compatível com o perfil profissional do egresso, definido no PPC. Na análise da "equivalência do valor formativo", a análise da ementa e da carga horária deve considerar a prevalência do aspecto pedagógico relacionado ao perfil do egresso. No IFFar, adota-se como parâmetro o mínimo de 75% de compatibilidade entre carga horária dos componentes curriculares em aproveitamento.

O aproveitamento de estudos pode envolver, ainda, avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado. Da mesma forma, o aproveitamento ou equivalência de disciplinas pode incluir a soma de dois

ou mais componentes curriculares para dispensa de uma ou o contrário, ou seja, um componente curricular pode resultar no aproveitamento ou equivalência a dois componentes ou mais.

Os procedimentos e fluxos do aproveitamento de estudos estão presentes no Regulamento de Registros e Procedimentos Acadêmicos do IFFar.

4.12. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

De acordo com a LDB n.º 9394/96, o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

A Certificação de Conhecimentos e Experiências é o reconhecimento, mediante processo avaliativo, de saberes, conhecimentos, experiências, habilidades e competências adquiridas por meio de estudos ou práticas formais e não formais, que dispensa o estudante de cursar o componente curricular no qual comprovou domínio de conhecimento. O processo avaliativo deve ocorrer mediante avaliação teórica e/ou prática.

Não se aplica Certificação de Conhecimentos e Experiências para componente curricular no qual o estudante tenha sido reprovado, bem como para o componente curricular de TCC, atividades complementares e estágio curricular supervisionado obrigatório, salvo casos previstos no PPC.

A solicitação de Certificação de Conhecimentos e Experiências pode ocorrer a pedido fundamentado do estudante ou por iniciativa de professores do curso.

A avaliação deve ser realizada por comissão designada pela Coordenação do Curso, composta por professores da área específica ou afim. O resultado para aprovação dos Conhecimentos e Experiências deve ser igual ou superior a 7,0 (sete), em consonância com o resultado da avaliação da aprendizagem para aprovação sem exame nos demais componentes do currículo.

Os procedimentos e prazos para a solicitação de certificação de conhecimentos e experiências anteriores seguem o disposto nas Diretrizes Administrativas e Curriculares para a organização didático pedagógica dos cursos superiores de Graduação e no Regulamento de Registros e Procedimentos Acadêmicos do IFFar.

4.13. Expedição de Diploma e Certificados

O estudante que frequentar todos os componentes curriculares previstos no curso, tendo obtido aproveitamento satisfatório e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das horas-aula presenciais em cada um deles, antes do prazo máximo para integralização, receberá o diploma de concluinte do curso, após realizar a colação de grau na data agendada pela instituição.

As normas para expedição de Diplomas, Certificados e Históricos Escolares finais estão normatizadas por meio de regulamento próprio.

4.14. Ementário

4.14.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular: Metodologia Extensionista			
Carga Horária total: 36 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 36 h	Período Letivo: 1º semestre
Ementa			
Extensão: Conceitos, Marcos Legais e Políticas Institucionais. Extensão no IFFar: do planejamento à execução.			
Bibliografia Básica			
ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino de Andrade (colab.). Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.			
GOLDENBERG, Miriam. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 2011.			
MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Gen, 2017.			
Bibliografia Complementar			
ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo, 2004.			
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.			
MINAYO, Maria C. de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ; Vozes, 2013.			
TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2006.			
YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2010.			

Componente Curricular: Economia			
Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 36 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 1º semestre
Ementa			
Fundamentos de economia. Sistemas econômicos. Fatores de produção. Organização dos mercados. Introdução à microeconomia: oferta, demanda e equilíbrio em mercados concorrenciais. Elasticidades. Estruturas de Mercado. Introdução à macroeconomia. Funcionamento das políticas econômicas: monetária, fiscal, comercial e cambial. Desenvolvimento Econômico. Mercado e sistema financeiros.			
Bibliografia Básica			
GREMAUD, Amaury Patrick. Introdução à economia. São Paulo: Atlas. 2007 (recurso online).			
MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. 4. São Paulo: Cengage Learning 2019 (recurso online).			
PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei (Org.). Manual de economia. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.			
Bibliografia Complementar			
MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. 10. São Paulo: Atlas. 2021 (recurso online)			
MANKIW, N. G. Princípios de microeconomia. 4. São Paulo: Cengage Learning Brasil. 2021 (recurso online).			
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016.			
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.			
VASCONCELLOS, M. A. S. de. Economia micro e macro. 6. São Paulo: Atlas. 2015 (recurso online).			

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária total: 36 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 1º semestre
Ementa			
Introdução à filosofia. Metafísica. Epistemologia. Ética. Filosofia política.			
Bibliografia Básica			
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2011.			
FERRY, Luc. Aprender a Viver, filosofia para os novos tempos. Rio de Janeiro: Objetiva 2010.			
SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional. São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar			

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena. **Filosofando**. São Paulo: Moderna, 2010.
 MACHIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1996.
 MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.
 LAW, Stephen. **Os Arquivos Filosóficos**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
 SAVATER, Fernando. **Ética para Meu Filho**. São Paulo: Planeta Brasil, 2005.

Componente Curricular: Informática

Carga Horária total: 36 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 08 h	Período Letivo: 1º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Compreensão do funcionamento de um computador através do entendimento dos diversos blocos que o compõem. Diferenciação e inter-relação entre hardware, sistema operacional e softwares/aplicativos. A Internet e sua aplicabilidade no mundo da pesquisa e do trabalho. Entendimento e utilização de plataformas de *e-learning*. Estudo de editor de textos através de suas características e formatações. Desenvolvimento de apresentações com aplicativo e técnicas apropriadas e elaboração de planilhas eletrônicas.

Bibliografia Básica

CORNACCHIONE JR., Edgard B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
 SILVA, M. G. **Informática: terminologia: Microsoft Windows 8, Internet, Segurança, Microsoft Word 2013, Microsoft Excel 2013, Microsoft PowerPoint 2013, Microsoft Access 2013**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.
 VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar

BRUNI, Adriano Leal. **Excel aplicado à gestão empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
 MANZANO, André Luiz N.G. **TCC - Trabalho de Conclusão de Curso utilizando o Microsoft Word 2013**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.
 MARÇULA, Marcelo. **Informática: conceitos e aplicações**. 5. ed. São Paulo: Érica, 2019.
 SANTOS, Aldemar de Araújo. **Informática na empresa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
 TANENBAUM, A. S. **Organização Estruturada de Computadores**. Editora Pearson, 5. ed, 2007.

Componente Curricular: Leitura e Produção Textual

Carga Horária total: 36 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 08 h	Período Letivo: 1º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Estratégias de leitura e compreensão dos gêneros textuais das esferas profissional e/ou acadêmica tais como resumo, resenha, artigo científico entre outros pertinentes à área de conhecimento. Recursos linguísticos e discursivos relevantes para a prática de produção textual.

Bibliografia Básica

CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do Português Contemporâneo**. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
 GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2011.
 KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2010.

Bibliografia Complementar

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37.ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2009.
 FARACO, C. A; TEZZA, C. **Prática de texto**: para estudantes universitários. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.
 FIORIN, J. L.; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 2.ed. São Paulo: Ática, 2009.
 KOCH, I. G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. 18. ed. São Paulo: Contexto, 1990.
 KROKOSZ, Marcelo. **Outras palavras para autoria e plágio**. São Paulo: Atlas, 2015. (recurso online)

Componente Curricular: Matemática Aplicada

Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 1º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Conceitos Básicos. Regra de três. Razão e proporção. Porcentagem. Funções. Progressão Aritmética e Geométrica. Noções de limites e derivadas e suas aplicações.

Bibliografia Básica

ANTON, Howard. **Cálculo, Um Novo Horizonte**. Porto Alegre: Bookman, 2007.
 FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. **Cálculo A: funções, limite, derivação e integração**. 6 ed. rev. e ampl. São Paulo: Pearson, 2006.
 IEZZI, Gelson. **Conjuntos, funções**. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

Bibliografia Complementar

COELHO, Flávio Ulhoa. **Cálculo em uma variável**. São Paulo: Saraiva, 2013. (recurso online).
 GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Um curso de cálculo**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
 HOFFMANN, L. D; BRADLEY, G. L. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
 LEITHOLD, Louis. **O cálculo com geometria analítica**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994.
 RYAN, Mark. **Cálculo para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. (recurso online).

Componente Curricular: Teorias Organizacionais I

Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: 36 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 1º semestre
---------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Pressupostos conceituais e trajetória histórica da Administração. O processo Administrativo e as áreas funcionais da administração. O ambiente e as organizações. Escola Clássica da Administração. Teoria da burocracia. Teoria estruturalista. Teoria das Relações Humanas.

Bibliografia Básica

CLEGG, Stewart. **Administração e organizações**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014 (recurso online).
 MOTTA, Fernando C. P. VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria geral da administração**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021 (recurso online).
 MOTTA, F. C. Prestes. **Introdução à organização burocrática**. São Paulo: Cengage Learning, 2003 (recurso online).

Bibliografia Complementar

DIAS, Reinaldo. **Sociologia das organizações**. São Paulo: Atlas, 2008 (recurso online).
 FREITAS, Maria Ester de. **Diversidade sexual e trabalho**. São Paulo: Cengage Learning, 2016 (recurso online).
 MOTTA, F. C. P; VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria geral da administração**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
 PAULA, A. P. P. de. **Teoria crítica nas organizações**. São Paulo: Cengage Learning, 2007 (recurso online).
 SOBRAL, F; PECCI, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

Componente Curricular: Contabilidade Geral

Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 36 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 2º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Noções básicas de contabilidade geral relacionadas às ações administrativas e seus reflexos no Patrimônio da entidade. As receitas, custos e despesas e a apuração do resultado do exercício. Procedimentos básicos de escrituração. A elaboração e estrutura do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

Bibliografia Básica

MARTINS, Eliseu; (Et al) FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
 RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade Básica**. 4. ed. Editora Saraiva, 2018. (Recurso online).
 VICECONTI, Paulo. **Contabilidade básica**. 18. ed. Editora Saraiva, 2017. (Recurso online).

Bibliografia Complementar

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 MARION, José C. **Contabilidade Básica**. 13. ed. Grupo GEN, 2022. (Recurso online).
 PADOVEZE, Clóvis L. **Introdução à Contabilidade: com abordagem para não-contadores**. 2. ed. Cengage Learning Brasil, 2016. (Recurso online).
 PADOVEZE, Clóvis L. **Manual de Contabilidade Básica - Contabilidade Introdutória e Intermediária**, 10. ed. Grupo GEN, 2016. (Recurso online).
 RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade básica fácil**. 29. ed. Editora Saraiva, 2013. (Recurso online).

Componente Curricular: Direito

Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 16 h	Período Letivo: 2º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Instituições de direito. Noções de Direitos Fundamentais. Noções de Direito Civil. Noções de Direito Empresarial. Noções de Direito do Trabalho e Previdenciário. Noções de Direito do consumidor. Noções de Direito Tributário.

Bibliografia Básica

COELHO, F. U. **Novo manual de direito comercial**. 29. ed. rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017.
NUNES, Rizzatto. **Curso de direito do consumidor**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
PAULSEN, Leandro. **Curso de direito tributário completo**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 5 de outubro de 1988. São Paulo: Atlas. 2021 (recurso online).
MARTINEZ, Luciano. **Curso de direito do trabalho**. 12. São Paulo: Saraiva Jur. 2021. (recurso online).
NADER, Paulo. **Curso de direito civil**. 9 ed. Rio de Janeiro: Forense. 2018 (recurso online).
NUCCI, G. de S. **Instituições de direito público e privado**. Rio de Janeiro: Forense. 2019 (recurso online).
REIS, Henrique Marcello dos. **Direito para administradores**. v.3. Direito comercial, empresarial, direito do consumidor e direito econômico. São Paulo Cengage Learning 2012

Componente Curricular: Matemática Financeira

Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 36 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 2º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Juros simples e composto. Descontos. Taxa de juros nominal e efetiva. Fluxo de caixa. Equivalência de capitais e de taxas de juros. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações. Análise de investimentos.

Bibliografia Básica

CASTELO BRANCO, Anísio Costa. **Matemática Financeira Aplicada: Método Algébrico**, HP-12C, Microsoft Excel. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
OLIVEIRA, Gustavo Faria de. **Matemática financeira descomplicada**: para os cursos de economia, administração e contabilidade. São Paulo: Atlas, 2013.
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 8. São Paulo Atlas 2018 (recurso online).

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 14. São Paulo: Atlas. 2019 (recurso online).
BRUNI, Adriano Leal. **Introdução à matemática financeira**. São Paulo Atlas 2018 (recurso online).
PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
SAMANÉZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
VERAS, Lília Ladeira. **Matemática financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas**. 6. São Paulo: Atlas. 2012 (recurso online).

Componente Curricular: Metodologia Científica

Carga Horária total: 36 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 08 h	Período Letivo: 2º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Tipos de conhecimento, caracterização e produção do conhecimento científico. Tipos, abordagens e métodos de pesquisa. Ética na pesquisa (regulamentações, plágio e autoplágio). Planejamento de pesquisa. Normas técnicas de trabalhos acadêmico-científicos. Processos de registro e comunicação do conhecimento científico.

Bibliografia Básica

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.
MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar

COOPER, Donald, SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Bookman Companhia Ed, 2003.
GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. São Paulo: Atlas, 2010.
TAKAHASHI, Adriana R. W. **Pesquisa qualitativa em administração: fundamentos, métodos e usos no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2013.
VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016 (recurso online).

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária total: 36 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 2º semestre
Ementa			
Fundamentos sociológicos. Análise da sociedade. Grupos sociais. Estrutura de classes e processos de mudanças. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Ideologia e Alienação. Política e poder nas organizações. Educação em Direitos Humanos. Sistema capitalista e o trabalho na sociedade contemporânea.			
Bibliografia Básica			
ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 2015.			
CHINOY, E. Sociedade: uma introdução à sociologia. Tradução: Octavio M. Cajado. 22 e. São Paulo: Cultrix, 2012.			
QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria L. de O. OLIVEIRA, Márcia G. O. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber. 2. ed. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2002.			
Bibliografia Complementar			
CARVALHO, J. M. Cidadania no Brasil: o Longo Caminho. 7.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2013.			
CHAUÍ, Marilena. Manifestações ideológicas do autoritarismo brasileiro. São Paulo: Autêntica, 2013.			
DURKHEIM, Émile. Sociologia e Filosofia. São Paulo: Icone, 2004.			
FERNANDES, Florestan. O Brasil de Florestan. São Paulo Autêntica 2018.			
MARX, Karl. O capital. 8. Rio de Janeiro LTC 2018			

Componente Curricular: Teorias Organizacionais II			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 12 h	Período Letivo: 2º semestre
Ementa			
Teoria Comportamental e Desenvolvimento Organizacional. Abordagem Sistêmica na Administração. Teoria da Contingência. Teoria da Administração por Objetivos. Teoria da Administração por Processos. Perspectivas teóricas contemporâneas.			
Bibliografia Básica			
CLEGG, Stewart. Administração e organizações. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014 (recurso online).			
MOTTA, Fernando C. P. VASCONCELOS, I. F. G. Teoria geral da administração. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021 (recurso online).			
MOTTA, F. C. P. Introdução à organização burocrática. São Paulo: Cengage Learning, 2003 (recurso online).			
Bibliografia Complementar			
COUTINHO, D. R. Direito, desigualdade e desenvolvimento. São Paulo: Saraiva, 2013 (recurso online).			
DIAS, Reinaldo. Sociologia das organizações. São Paulo: Atlas, 2008 (recurso online).			
FREITAS, M. E. Cultura organizacional evolução e crítica. São Paulo Cengage Learning 2012 (recurso online).			
FREITAS, Maria E. de. Diversidade sexual e trabalho. São Paulo: Cengage Learning, 2016 (recurso online).			
SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2013.			

Componente Curricular: Comportamento Organizacional			
Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 36 h	C.H. Extensão: 08 h	Período Letivo: 3º semestre
Ementa			
Fundamentos do Comportamento Organizacional. Indivíduo nas organizações. Gestão da Diversidade. Atitudes e satisfação no trabalho. Emoções e sentimentos. Personalidade e Valores. Percepção, Decisão e Criatividade. Motivação no Trabalho. Grupo e equipes de trabalho. Comunicação. Liderança. Poder e política. Conflito e Negociação. Cultura e clima organizacional.			
Bibliografia Básica			
CHIAVENATO, I. Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 3. ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2014.			
GRIFFIN, Ricky W.; MOORHEAD, Gregory. Fundamentos do comportamento organizacional: gestão de pessoas e organizações. São Paulo: Cengage Learning, 2016.			
ROBBINS, S. P. JUDGE, T. A. SOBRAL, F. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.			
Bibliografia Complementar			

KINICKI, Ângelo; KREITNER, Robert. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: McGraw Hill, 2006.
MCSHANE, Steven L.; GLINOW, Mary Ann Von. **Comportamento organizacional: conhecimento emergente, realidade global**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2014.
PEREZ, F. C.; COBRA, M. **Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
WAGNER III, J. A.; Hollenbeck, J. R. **Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2004.
ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, José Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Componente Curricular: Economia Brasileira			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 3º semestre
Ementa			
Agregados econômicos. Políticas Econômicas. Formação econômica do Brasil. Desenvolvimento da economia brasileira: da fase agroexportadora à industrialização. O plano de industrialização mediante substituição de importações. Os planos de desenvolvimento e os de estabilização econômica. O controle da inflação e o Plano Real. A economia brasileira nas primeiras décadas do século XXI. Inserção internacional. Economia atual, o macroambiente e a administração.			
Bibliografia Básica			
FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil . 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. GIAMBIAGI, Fabio et al. Economia Brasileira Contemporânea: (1945-2015) . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. GREMAUD, A. P. VASCONCELLOS, M. A. S. TONETO JR, R. Economia Brasileira Contemporânea . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.			
Bibliografia Complementar			
ABREU, Marcelo de P. A. Ordem do Progresso: Dois Séculos de Política Econômica no Brasil . 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. BRUM, Argemiro Jacob. Desenvolvimento econômico brasileiro . Ijuí: Unijuí. 2020 (recurso online) GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2010. IPEA. Brasil em Desenvolvimento 2013: Estado, Planejamento e Políticas Públicas . Brasília. 2013. PIRES, Marcos Cordeiro. Economia brasileira da colônia ao governo Lula . São Paulo: Saraiva 2010 (recurso online).			

Componente Curricular: Estatística			
Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 3º semestre
Ementa			
Conceitos básicos. Análise exploratória de dados. Medidas descritivas. Amostragem. Distribuição e probabilidade. Correlação e regressão linear. Estimativa de Parâmetros. Inferência estatística.			
Bibliografia Básica			
LEVINE, David M. STEPHAN, David F. SZABAT, Kathryn A. Estatística: teoria e aplicação usando Microsoft Excel em português . 7ªed. Editora: GEN. 2016. MARTINS, G. de A. DONAIRE, D. Princípios de Estatística . 4ªed. Atlas. 2006. MORETTIN, P. A. Estatística Básica . 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.			
Bibliografia Complementar			
ARA, A. B. Musetti, A. V. Schneiderman, B. Introdução a estatística . 1 ed. Editora Edigard Blucher. 2003. COSTA NETO, P. L. O. Estatística . 2ªed. Editora Edgard Blucher. 2002. SHARPE, N. R. VEAUX, R. D. VELLEMAN, P. F. Estatística Aplicada: Administração, economia e negócios . Bookman. 2012. STEVENSON, William J. Estatística Aplicada a Administração . 1 ed. HARBRA, 1997. TOLEDO, G. L. OVALLE, I. I. Estatística básica . 2ª ed. Atlas. 2012.			

Componente Curricular: Estrutura das Demonstrações Contábeis			
Carga Horária total: 36 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 12 h	Período Letivo: 3º semestre
Ementa			
Estrutura das Demonstrações Contábeis. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados. Demonstração de Fluxo de Caixa. Introdução à Análise das demonstrações contábeis.			
Bibliografia Básica			

MARTINS, Eliseu; (Et al) FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade Avançada**. 6. ed. Editora Saraiva, 2017. (Recurso online).
VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério D. **Contabilidade avançada e análises das demonstrações financeiras**. 18. ed. Editora Saraiva, 2018. (Recurso online).

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. **Estruturas e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-financeiro**. 12. ed. Grupo GEN, 2020. (Recurso online).
IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, José C. **Contabilidade Básica**. 13. ed. Grupo GEN, 2022. (Recurso online).
PADOVEZE, Clóvis L. **Manual de Contabilidade Básica - Contabilidade Introdutória e Intermediária**, 10. ed. Grupo GEN, 2016. (Recurso online).
RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade Básica**. 4. ed. Editora Saraiva, 2018. (Recurso online).

Componente Curricular: Gestão Ambiental

Carga Horária total: 36 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 3º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Introdução à Gestão Ambiental. As questões ambientais globais e acordos internacionais. Economia ambiental e aspectos regionais do meio ambiente no Brasil. Valoração ambiental e instrumentos econômicos para a gestão ambiental. Normas de sistemas de gestão ambiental, ISO14000. Sistema de gestão integrada. O desenvolvimento sustentável: concepções e conceitos. As dimensões e os desafios do desenvolvimento sustentável. Diretrizes para sistemas de produção mais limpa, certificação de produtos (selo verde), Análise de Ciclo de Vida (ACV). Minimização da geração de resíduos industriais. Educação ambiental.

Bibliografia Básica

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2011.
DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.
SEIFERT, M. E. B. **Gestão Ambiental: Instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

BROSE, Markus (organizador). **O pagamento por serviços ambientais: o mercado de carbono promove a inclusão social**. Goiânia: Editora da UCG, 2009.
DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
GOLEMAN, Daniel. **Inteligência ecológica: o impacto do que consumimos e as mudanças que podem melhorar o planeta**. tradução Ana Beatriz Rodrigues. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
HARRINGTON, H. James. **A implementação da ISO 14000: como atualizar o SGA com eficácia**. Tradução de Fernanda Goes Barroso, Jerusa Gonçalves de Araújo. São Paulo: Atlas, 2001.
PIMENTA, Handson. Claudio Dias. **Gestão ambiental**. Curitiba: Livro Técnico, 2012.

Componente Curricular: Marketing I

Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 36 h	C.H. Extensão: 08 h	Período Letivo: 3º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Conceitos de Administração de Marketing. O composto de Marketing. O ambiente e o papel do Marketing. Comportamento do consumidor. Pesquisa de Marketing. Segmentação e Posicionamento de mercado.

Bibliografia Básica

CHURCHILL JÚNIOR, G. A.; PETER, J. Paul. **Marketing: Criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2000.
KOTLER, Philip, Armstrong, Gary. **Princípios de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
KOTLER, Philip; Keller, K. Lane. **Administração de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

Bibliografia Complementar

DIAS, Sérgio Roberto, et al. **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2010.
LAS CASAS, Alexandre L. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
SCHIFFMAN, Leon; KANUK, Leslie Lazer. **Comportamento do Consumidor**. Rio de Janeiro: LCT, 2009.
TYBOUT, Alice; CALDER, BOBBY J. **Marketing**. Editora: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: Desenvolvimento Regional e Local			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: 36 h	C.H. Extensão: 08 h	Período Letivo: 4º semestre
Ementa			
Desenvolvimento versus Crescimento; Principais Abordagens sobre Desenvolvimento - Exógeno e Endógeno. Desequilíbrios regionais. As principais regiões econômicas do Brasil. Perspectivas para o futuro das regiões. Discussão sobre os limites de crescimento e o desenvolvimento. As questões do desenvolvimento local: os Coredes; os Municípios; os Arranjos Produtivos Locais (APLs).			
Bibliografia Básica			
BRANDÃO, Carlos Antônio. Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. 2. ed. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2012.			
DALLABRIDA, V. R. Teorias do Desenvolvimento: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e desafios quanto ao desenvolvimento de lugares, regiões, territórios ou países. Curitiba: CRV, 2017.			
TRENNEPOHL, Dilson. Avaliação de potencialidades econômicas para o desenvolvimento regional. Ijuí-RS: Ed. Unijuí, 2011.			
Bibliografia Complementar			
BRUM, Argemiro J. O desenvolvimento econômico brasileiro. 27. ed. Petrópolis: Vozes, c1997.			
FURTADO, Celso. Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Paz e Terra, 2000.			
MATTOS, E. J. & BAGOLIN, I. P. (organizadores). Desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul: já não somos o que éramos? Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.			
SACHS, Ignacy. Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.			
SOUZA, Cristiane M. de M. & THEIS, Ivo M. Desenvolvimento regional: abordagens contemporâneas. Blumenau-SC: Edifurb, 2009.			

Componente Curricular: Estruturas e Processos Organizacionais			
Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 4º semestre
Ementa			
Estrutura Organizacional: conceitos, variáveis, tipos, evolução. Gestão de Processos. Mapeamento e Modelagem de Processos. Layout, ergonomia e organização do trabalho. Ferramentas de Mapeamento de Processos. Otimização e sustentabilidade de processos. Tendências em Estruturas e processos organizacionais.			
Bibliografia Básica			
BALLESTERO-ALVAREZ, M. E.. Manual de organização, sistemas e métodos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.			
CRUZ, Tadeu. Processos organizacionais e métodos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021 (recurso online).			
OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças. Sistemas, Organização e Métodos: uma abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo, 2013.			
Bibliografia Complementar			
ARAÚJO, Luís César Gonçalves de. Gestão de processos - melhores resultados e excelência organizacional. 2. ed. São Paulo Atlas: 2016. (recurso online).			
ARAÚJO, Luís César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação a sistemas, organização e métodos. Barueri: Manole, 2010.			
CRUZ, Tadeu. Sistemas, métodos & processos: administrando organizações por meio de processos de negócios. 3. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2015.			
HALL, Richard H.; MAXIMIANO, Guilherme Campiani. Organizações: estruturas, processos e resultados. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.			

Componente Curricular: Gestão de Custos			
Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 4º semestre
Ementa			
Introdução à contabilidade de custos. Custos com materiais, patrimoniais e com pessoal. Classificação dos custos. Métodos de custeio. Critério de rateio dos custos indiretos. Margem de contribuição. Relação custo/volume/lucro.			
Bibliografia Básica			
BRUNI, Adriano Leal. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 464 p. (Finanças na prática). ISBN 9788597019834.			
BRUNI, Adriano Leal. A administração de custos, preços e lucros. 6. ed. São Paulo: 256 p. 6. ed. - 2018. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 370 p. ISBN 9788522459407.			

Bibliografia Complementar

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos**: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xiv, 214 p. ISBN 9788522459582.

CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade de Custos**, 6. ed. Grupo GEN, 2017. (Recurso online).

MORANTE, Antonio Salvador. JORGE, Fauzi Timaco. **Formação de preços de venda**: preços e custo, preços e composto de marketing, preços e concorrência, preços e clientes. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Joel José. **Manual de contabilidade e análise de custos**: gerenciamento do lucro (MIX). 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 335 p. ISBN 9788597010114.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. **Administração de custos na agropecuária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 165 p. ISBN 9788522431922

Componente Curricular: Gestão de Pessoas I

Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 16 h	Período Letivo: 4º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Fundamentos da Gestão de pessoas. Evolução histórica. Papéis do Gestor de pessoas. Visão geral dos processos da gestão de pessoas. Processos de provisão, aplicação e desenvolvimento de pessoas.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Luís César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2014.

CHIAVENATO, I. **Administração de Recursos Humanos**: fundamentos básicos. 8. ed. Barueri: Manole, 2016.

MARIANO, S. R. H. **Modernas práticas na gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos**: como incrementar talentos na empresa. 8. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2016.

DESSLER, Gary. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Pearson, 2003.

FERREIRA, Patricia Itala. **Atração e seleção de talentos**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

MILKOVICH, George T. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2010.

TANURE, B; EVANS, P; PUCIK, V. **A gestão de pessoas no Brasil**: virtudes e pecados capitais. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier. 2007.

Componente Curricular: Marketing II

Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 36 h	C.H. Extensão: 08 h	Período Letivo: 4º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Planejamento de Marketing. Mudanças no ambiente de Marketing. Marketing digital. Marketing sustentável. Marketing de serviços. Marketing de relacionamento. Marketing pessoal.

Bibliografia Básica

CHURCHILL JÚNIOR, G. A.; PETER, J. Paul. **Marketing**: Criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.

KOTLER, Philip; Armstrong, Gary. **Princípios de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

KOTLER, Philip; Keller, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

Bibliografia Complementar

BOONE, Louis E.; KURTZ, David L. **Marketing Contemporâneo**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

KOTLER, P; KATTAJAYA H. SETIAWAN, I. **Marketing 4.0: Do tradicional ao digital**. Coimbra, Portugal: Conjuntura Actual Editora, 2017.

KOTLER, P; KATTAJAYA H; SETIAWAN, I. **Marketing 5.0: Tecnologia para a Humanidade**. Editora Sextante, 2021.

KOTLER, Philip; KOTLER, Milton. **Marketing de crescimento**. Editora: Campus, 2013.

LONGO, Walter. **Marketing e Comunicação na era pós-digital**. 1. ed. Editora: Alta Books, 2018.

Componente Curricular: Administração Estratégica

Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 36 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 5º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Administração Estratégica: conceitos, pressupostos e processo da gestão estratégica. Vantagem competitiva. Concepções e Processo de Planejamento Estratégico. Conceitos e pressupostos sobre Estratégia. Formação do pensamento estratégico. Escolas da estratégia e diferentes abordagens sobre Estratégia. Implementação do plano estratégico.

Bibliografia Básica

HITT, Michael A. **Administração estratégica** - competitividade e globalização: conceitos. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. (recurso online).
MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de Estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia, práticas. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar

CRUZ, Tadeu. **Planejamento estratégico**: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2018 (recurso online).
GAMBLE, John E. **Fundamentos da administração estratégica** - a busca pela vantagem competitiva. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. (recurso online).
MATIAS-PEREIRA, Jose. **Curso de Administração Estratégica**: Foco No Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 2011. 279 p ISBN 9788522461202.
MINTZBERG, Henry; et al. **O Processo da Estratégia**: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Gary. **Competindo pelo Futuro**: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Componente Curricular: Aprendizagem Organizacional

Carga Horária total: 36 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 5º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Aprendizagem organizacional: conceitos, teorias e processos. Prática reflexiva. Conhecimento e aprendizagem. Criação e transferência de conhecimentos. Processos formais e informais de aprendizagem. Conhecimento individual x conhecimento organizacional. Competências. Aprendizagem e diversidade nas organizações. Teoria Ator-rede. Aprendizagem baseada em práticas. Saberes no trabalho.

Bibliografia Básica

ANTONELLO, Claudia S.; GODOY, A. S. **Aprendizagem organizacional no Brasil**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 2015 (recurso online).
VASCONCELOS, Isabella F. G. de. **Organizações em aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2014 (recurso online).

Bibliografia Complementar

BITENCOURT, Claudia. **Gestão contemporânea de pessoas novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011 (recurso online).
CARVALHO, Marly Monteiro. **Fundamentos em gestão de projetos construindo competências para gerenciar projetos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018 (recurso online).
FLEURY, Afonso. **Aprendizagem e inovação organizacional**: as experiências de Japão, Coréia e Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. **Competências, aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento**. Curitiba: InterSaberes, 2015.
VERGARA, S. C. DAVEL, E. **Gestão com pessoas e subjetividade**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014 (recurso online).

Componente Curricular: Gestão de Pessoas II

Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 12 h	Período Letivo: 5º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Processos de gestão de pessoas: recompensar, manter e monitorar pessoas. Gestão estratégica de pessoas. Gestão por competências.

Bibliografia Básica

BARBIERI, U. F. **Gestão de Pessoas nas Organizações**: Conceitos básicos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2016
CHIAVENATO, I. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos**: como incrementar talentos na empresa. 8. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2016.
COSTA, Erico da Silva. **Gestão de Pessoas**. Curitiba: Livro Técnico, 2010.

Bibliografia Complementar

CARDELLA, B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
 DESSLER, Gary. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Pearson, 2003.
 DUTRA, Joel Souza. **Competências: conceitos, instrumentos e experiências**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
 MILKOVICH, George T. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2010.
 PONTES, B. R. **Administração de Cargos e Salários: Carreiras e Remuneração**. 18 ed. São Paulo: Ltr, 2017.

Componente Curricular: Gestão Financeira

Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 36 h	C.H. Extensão: 08 h	Período Letivo: 5º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Introdução à administração financeira. Valor do dinheiro no tempo. Custo do capital. Administração de riscos. Análise das demonstrações financeiras. Decisões de curto prazo: Administração das disponibilidades. Administração do capital de giro. Decisões de longo prazo: Análise e decisão de investimentos - período de payback, Valor Presente Líquido (VPL) e Taxa Interna de Retorno (TIR). Decisões de financiamentos. Alavancagem e estrutura de capital.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
 GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
 HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xvi, 555 p. ISBN 9788597002850.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. **Curso de Administração Financeira**. 4. ed. Grupo GEN, 2019 (Recurso online).
 ASSAF NETO, A; LIMA, F. G. **Fundamentos de Administração Financeira**, 3. ed. Grupo GEN, 2016. (Recurso online).
 ROSS, S. A; WESTERFIELD, R; JAFFE, J. F. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
 SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1987.
 SOUZA, Acilon Batista D. **Curso de administração financeira e orçamento: princípios e aplicações**. Grupo GEN, 2014 (Recurso online).

Componente Curricular: Gestão da Cadeia de Suprimentos

Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 16 h	Período Letivo: 5º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Conceitos, pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Logística, cadeia de suprimentos e agregação de valor. Planejamento e infraestrutura logística. Localização e arranjos físicos. Armazenagem, manuseio e acondicionamento dos materiais. Compras e gestão dos estoques. Logística reversa e sustentabilidade.

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2006.
 CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
 LEITE, Paulo. **Logística reversa: sustentabilidade e competitividade**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Bibliografia Complementar

ARNOLD, J.R.T. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 2009.
 CAXITO, Fabiano. **Logística: um enfoque prático**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
 DORNIER, P.P. et al. **Logística e Operações Globais**. São Paulo: Atlas, 2012.
 MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2009.
 RAZZOLINI FILHO, Edelvino; BERTE, Rodrigo. **O reverso da logística e as questões ambientais no Brasil**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

Componente Curricular: Administração da Produção e Operações I

Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 36 h	C.H. Extensão: 08 h	Período Letivo: 6º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Administração da produção e operações: Conceitos, pressupostos e trajetória histórica. Sistemas de produção e operações. Estratégia e trade-offs em produção e operações. Layout de produção e operações. Organização do trabalho e ergonomia. Planejamento, programação e controle da produção.

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronaldo. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.
 CORREA, Henrique; CORREA, Carlos. **Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2012.
 SLACK, Nigel. JOHNSTON, Robert. BRANDON-JONES, Alistair. **Princípio da Administração da Produção**. São Paulo: Ed: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar

GAITHER, N; FRAZIER, G. **Administração da Produção e Operações**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002.
 MARTINS, Petronio G. LAUGENI, Fernando P. **Administração da Produção**. São Paulo: Saraiva, 2015.
 MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
 SILVA, Orlando R. VENANZI, Délvio. **Gerenciamento da Produção e Operações**. Ed: LTC, 2014.
 SLACK, Nigel; et Al. **Gerenciamento de Operações e de Processos: princípios e práticas de impacto estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Componente Curricular: Cooperativismo

Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 6º semestre
---------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Cooperação; Associativismo; Formas de cooperação; História do Cooperativismo no Brasil e no mundo; Princípios do Cooperativismo; Ramos do Cooperativismo; O papel do associado; Constituição e Formalização de Cooperativas; Gestão Financeira em Cooperativas; Números do Cooperativismo no Brasil.

Bibliografia Básica

BÜTTENBENDER, Pedro L. **Gestão de Cooperativas: Fundamentos, Estudos e Práticas**. Editora Unijuí, 2011. (Recurso online).
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. **Manual de Gestão das Cooperativas: Uma Abordagem Prática**, 7. ed. Grupo GEN, 2015. (Recurso online).
 SANTOS, Ariovaldo dos. **Contabilidade das sociedades cooperativas aspectos gerais e prestação de contas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar

BRASIL, Congresso Nacional. **Lei 5.764 de 16 de dezembro de 1971** - Lei Ordinária - Define a política nacional e o regime jurídico das cooperativas. Brasília: Ed. Senado Federal, 1971.
 CORADINI, Odacir Luiz. **Agricultura, Cooperativas E Multinacionais**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
 LAUSCHNER, Roque. **Agribusiness cooperativa e produtor rural**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1993.
 SCHNEIDER, José Odelso (Org.). **Educação cooperativa e suas práticas**. Brasília: SESCOOP, 2003.
 ZDANOWICZ, José E. **Gestão Financeira para Cooperativas: Enfoques Contábil e Gerencial**. Grupo GEN, 2014. (Recurso online).

Componente Curricular: Elaboração e Análise de Projetos

Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 36 h	C.H. Extensão: 08 h	Período Letivo: 6º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Conceitos e tipos de projetos. Estruturas organizacionais para projetos. O ciclo de vida de um projeto. Gerenciamento de projetos. Áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos. Ferramentas ágeis de gestão de projetos. Elaboração de um projeto. Análise de viabilidade de projetos.

Bibliografia Básica

KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique Ferreira. **Gestão de projetos** - uma abordagem global. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. (recurso online).
 MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos** - como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. (recurso online).
 MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018. (recurso online).

Bibliografia Complementar

CAVALCANTI, Francisco Rodrigo P.; SILVEIRA, Jarbas A. N. **Fundamentos de gestão de projetos**. São Paulo: Atlas, 2016. (recurso online).
 KERZNER, Harold. **Gestão de projetos** - as melhores práticas. 4. ed. Rio de Janeiro Bookman 2020. (recurso online).
 VALERIANO, Dalton. **Gerência em Projetos: pesquisa e desenvolvimento**. São Paulo: Makron Books, 1998.
 VALERIANO, Dalton L. **Gerenciamento Estratégico e Administração por Projetos**. São Paulo: Pearson, 2008.
 WYSOCKI, Robert K. **Gestão eficaz de projetos** - como gerenciar com excelência projetos tradicionais, ágeis e extremos. São Paulo: Saraiva, 2020. (recurso online).

Componente Curricular: Orçamento Empresarial			
Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 16 h	Período Letivo: 6º semestre
Ementa			
Planejamento e controle financeiro. Conceitos de orçamento empresarial. Tipos de orçamento. Orçamento de vendas, de produção, de despesas operacionais, de caixa, de Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado e de Balanço Patrimonial Projetado. Orçamento de capital. Controle e avaliação do orçamento. Desenvolvimento de um modelo de orçamento.			
Bibliografia Básica			
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária : matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.			
Bibliografia Complementar			
BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira . São Paulo: Atlas, 1988. DALCOMUNE, Marcio. Administração Financeira e Orçamentária - Questões FCC . Grupo GEN, 2014. (Recurso online). ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, R; JAFFE, Jeffrey F. Administração financeira . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração financeira . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1987. SOUZA, Acilon Batista D. Curso de administração financeira e orçamento : princípios e aplicações. Grupo GEN, 2014. (Recurso online).			

Componente Curricular: Pesquisa Aplicada à Administração			
Carga Horária total: 36 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 08 h	Período Letivo: 6º semestre
Ementa			
Áreas de pesquisa teórica e aplicada na Administração. Modelos de projetos de pesquisa em Administração. Etapas para formulação de um projeto de pesquisa em Administração. Comunicação e Relatórios de Pesquisa em Administração.			
Bibliografia Básica			
COOPER, Donald, SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa em Administração . São Paulo: Bookman Companhia Ed, 2003. FLICK, Uwe. Desenho da pesquisa qualitativa . Porto Alegre: ArtMed, 2009 (recurso online). VIEIRA, Marcelo M. F. ZOUAIN, Deborah M. Pesquisa Qualitativa em Administração – teoria e prática . Rio de Janeiro: FGV Editora, 2005.			
Bibliografia Complementar			
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar : como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. MEDEIROS, J. B. Redação Científica : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARCONI, Marina de A; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico : procedimentos básicos, pesquisas bibliográficas, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2007. MARCONI, Marina de A. Metodologia científica ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 8. São Paulo: Atlas, 2022 (recurso online).			

Componente Curricular: Administração da Produção e Operações II			
Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 36 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 7º semestre
Ementa			
Sistema lean de produção: Conceitos, pressupostos e trajetória. Teoria das restrições. Tecnologias em processos de produção e operações. Gestão e sistemas de qualidade. Seis Sigmas e eficiência em produção e operações. Inovação em produção e operações.			
Bibliografia Básica			
BALLOU, Ronaldo. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006. CORREA, Henrique; CORREA, Carlos. Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica . São Paulo: Atlas, 2012. SLACK, Nigel. JOHNSTON, Robert. BRANDON-JONES, Alistair. Princípio da Administração da Produção . São Paulo: Ed: Atlas, 2016.			
Bibliografia Complementar			

OHNO, T. **O Sistema Toyota de Produção**: Além da produção em larga escala. Porto Alegre: Bookman, 1997.
 GOLDRATT, M. Eliyahu; COX, Jeff. **A Meta: Um processo de melhoria contínua**. São Paulo: Nobel, 2003.
 GAITHER, N; FRAZIER, G. **Administração da Produção e Operações**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002.
 MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
 SILVA, Orlando R. VENANZI, Délvio. **Gerenciamento da Produção e Operações**. Ed: LTC, 2014.

Componente Curricular: Seminários de Extensão

Carga Horária total: 36 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 36 h	Período Letivo: 7º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

A Extensão em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a Pesquisa. Elaboração e desenvolvimento de atividades e projetos de Extensão numa abordagem multi e interdisciplinar.

Bibliografia Básica

MARCONI, M. de A. LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Gen, 2017.
 OLIVEIRA, I. M. de. CHASSOT, A. **Saberes que Sabem à Extensão Universitária**. São Paulo: Paco Editorial, 2019.
 TAVARES, C. A. R.; FREITAS, K. S. de. **Extensão Universitária: O Patinho Feio da Academia?** São Paulo: Paco Editorial, 2016.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, M. M. de; ANDRADE, J. A. de. (colab.). **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.
 GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.
 MINAYO, M. C. de Souza (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ; Vozes, 2013.
 TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2006.
 YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Componente Curricular: Inovação e Empreendedorismo

Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 7º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Inovação: conceitos, tipologias, processo e difusão. Criatividade e geração de novas ideias. Ambiente de inovação (Interação Universidade e Organizações. Parques Tecnológicos, incubadoras de negócios e Sistema Nacional de Inovação). Capacidade de Inovação. Sistema de Gestão da Inovação nas Organizações (Pesquisa e Desenvolvimento. Estratégias, técnicas e ferramentas de Inovação. Indicadores de Inovação). Propriedade Intelectual. Inovação e Internacionalização. Empreendedorismo. Visão Empreendedora. Tipos e características do Empreendedor. Liderança Empreendedora. Ideias e oportunidades de negócios. Modelos de negócios e geração de soluções.

Bibliografia Básica

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
 DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. 3. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. xiii, 232 p. ISBN 9788535232707.
 TIDD, Joe; BESSANT, Joe. **Gestão da inovação** - integrando tecnologia, mercado e mudança organizacional. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. (recurso online).

Bibliografia Complementar

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
 DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo**: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
 DORNELAS, José Carlos Assis. **Plano de negócios**: seu guia definitivo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
 HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (recurso online).
 OSTERWALDER, Alexandre. **Business model generation** - inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. (recurso online).

Componente Curricular: Sistemas e Tecnologias de Informação			
Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 36 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 7º semestre
Ementa			
A informação como vantagem competitiva. Sistemas de Informações Gerenciais. Tecnologia da informação: tipos e aplicações nas áreas da Administração. Infraestrutura de Tecnologia da Informação. Sistemas integrados, processo decisório e excelência operacional. Segurança e proteção dos dados e informações. Sistemas de informações na internet: organizações virtuais e comércio eletrônico. Tendências e inovações em Sistemas e Tecnologias de Informações.			
Bibliografia Básica			
LAUDON, K. C; LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerenciais . 11. ed. São Paulo: Pearson Education, 2014. REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação - Aplicada a sistemas de informação empresariais. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014. (recurso online). SORDI, José Osvaldo de; MEIRELES, Manuel. Administração de sistemas de informação . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. (recurso online).			
Bibliografia Complementar			
BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação : o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais : tecnologias da informação e as organizações do século XXI & introdução ao BPM & BPMS, introdução ao CMM-I. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014. CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização & métodos : estudo integrado orientado a processos de negócio sobre organizações e tecnologias da informação: introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. FOINA, P. R. Tecnologia de informação - planejamento e gestão . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. (recurso online). OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais - estratégias, táticas, operacionais. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2018. (recurso online).			

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I			
Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 7º semestre
Ementa			
Metodologia para elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (monografia em área da administração). Desenvolvimento de um projeto do trabalho de conclusão de curso com elaboração do relatório das atividades desenvolvidas (atendendo regulamento do TCC e normas da ABNT).			
Bibliografia Básica			
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 6. ed, São Paulo, Atlas, 2017. (Recurso online). VERGARA, S. C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração , 16. ed. Grupo GEN, 2016. (Recurso online). VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; ZOUAIN, Deborah Moraes (Org.). Pesquisa qualitativa em administração . 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 223 p. ISBN 8522504725.			
Bibliografia Complementar			
MARCONI, M. A; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MEDEIROS, J. B. Redação científica : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ROESCH, S. M. A; BECKER, G. V; MELLO, M. I. (Colab.). Projetos de estágio e de pesquisa em administração : guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005. YIN, Robert K. Estudo de caso : planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre, Bookman, 2015. (Recurso online).			

Componente Curricular: Administração Pública			
Carga Horária total: 72h	C.H. EaD: 36 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 8º semestre
Ementa			
Teorias da Administração Pública. Finanças Públicas. Gestão de pessoas na Administração Pública. Processos de compra, responsabilidade fiscal e acesso público à informação. Participação e processo de tomada de decisão. Controle social na Administração Pública.			
Bibliografia Básica			

DENHARDT, Robert B. **Teorias da Administração Pública**. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
 MATIAS-PEREIRA, José. **Administração pública**. 5. São Paulo: Atlas, 2018 (recurso online).
 SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas, diagnóstico de problemas, recomendação de soluções**. São Paulo: Cengage Learning, 2016 (recurso online).

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Inaldo. **Contabilidade pública da teoria à prática**. 3. São Paulo: Saraiva, 2020 (recurso online).
 DIAS, Reinaldo. **Ciência política**. 2. São Paulo: Atlas, 2013 (recurso online).
 IPP, Gilson. **Comentários sobre a Lei Anticorrupção**. São Paulo: Saraiva Educação, 2016 (recurso online).
 PISCITELLI, Roberto Bocaccio. **Contabilidade pública**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
 RIBEIRO, Renato Jorge Brown. **Construindo o planejamento público buscando a integração entre política, gestão e participação popular**. São Paulo: Atlas, 2013 (recurso online).

Componente Curricular: Ética Profissional

Carga Horária total: 36 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 8º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Ética como área da filosofia. Fundamentos antropológicos e morais do comportamento humano. Tópicos de ética na História da Filosofia Ocidental: problemas e conceitos fundamentais da moralidade. Relações humanas na sociedade contemporânea: Intolerância e Educação para a diversidade; Educação em direitos humanos. Ética aplicada: Ética empresarial e Ética profissional. Código de ética profissional.

Bibliografia Básica

BOFF, Leonardo. **Ética e moral: a busca dos fundamentos**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
 GHILLYER, Andrew W. **Ética nos negócios**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
 SÁNCHEZ, Adolfo V. **Ética**. 32. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011.

Bibliografia Complementar

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem**. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
 CHAUI, Marilena de Sousa. **Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2010.
 DUFOUR, Dany-Robert. **A Arte de Reduzir as Cabeças: Sobre a Nova Servidão na Sociedade Ultraliberal**. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2003.
 GALLO, Sílvio (Coord.). **Ética e Cidadania: Caminhos da Filosofia: Elementos para o Ensino da Filosofia**. 19. ed. Campinas: Papirus, 2010.
 PAESANI, Liliana Minardi. **Direito e Internet: Liberdade de informação, privacidade e responsabilidade civil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Componente Curricular: Pesquisa Operacional

Carga Horária total: 36 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 8º semestre
----------------------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Introdução à Pesquisa Operacional. Modelagem e solução de problemas de programação linear. Problemas de Maximização. Problemas de Minimização. Problemas de variáveis inteiras. Problemas de variáveis conjuntas.

Bibliografia Básica

ANDRADE, E. L. **Introdução à Pesquisa Operacional**. 2 ed, Rio de Janeiro: LTC, 2012.
 HAMDY, A. T. **Pesquisa Operacional**. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
 HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. **Introdução à Pesquisa Operacional**. Trad. de Ariovaldo G. 8. ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2010.

Bibliografia Complementar

LACHTERMACHER, G. **Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões**. Rio de Janeiro: São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
 LUENBERGER, David G.; Ye, Yinyu. **Linear and Nonlinear Programming**. New York: Springer, 2008.
 PRADO, Darci. **Programação Linear**. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
 RAGSDALE, C T. **Modelagem e Análise de Decisão**. São Paulo: CENGAGE, 2009.
 SILVA, Ermes M. SILVA, Elio M. GONÇALVES, Valter. MUROLO, Afrânio C. **Pesquisa Operacional - Programação Linear – Simulação**. São Paulo: Saraiva, 2017.

Componente Curricular: Negociação Empresarial			
Carga Horária total: 36 h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 8º semestre
Ementa			
Negociação e conflito empresarial. Papel e qualidades do negociador. Etapas e o processo da negociação. Perspectiva sistêmica e modelo integrado de negociação. Variáveis básicas da negociação. Relações Interpessoais e a importância da comunicação para a negociação. Estilos de negociação. Negociação e o processo decisório. Planejamento de negociação. Avaliação.			
Bibliografia Básica			
FISHER, Roger. PATTON, Bruce. URY, William. Como chegar ao sim: a negociação de acordos sem concessões . Rio de Janeiro: Imago, 2005.			
LEWICK, R.; SAUNDERS, D. M.; BARRY, B. Fundamentos da Negociação . Porto Alegre: AMGH, 2014.			
MARTINELLI, D. P. Negociação Empresarial: enfoque sistêmico e visão Estratégica . São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar			
MARTINELLI, Dante P., Almeida, Ana Paula. Negociação: como transformar confronto em cooperação . São Paulo: Atlas, 2009.			
MELLO, José Carlos Martins F. de. Negociação baseada em estratégia . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.			
PESSOA, Carlos. Negociação Aplicada: Como Utilizar as Táticas e Estratégias para Transformar Conflitos Interpessoais em Relacionamentos Cooperativos . São Paulo: Atlas, 2009.			
REILLY, Léo. Como se Sair Bem em Uma Negociação . Madras, 2000.			
WATKINS, M. Negociação . 11. Ed. Editora: Record, 2004.			

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II			
Carga Horária total: 72 h	C.H. EaD: 36 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 8º semestre
Ementa			
Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com elaboração do relatório das atividades desenvolvidas. (Atendendo regulamento do TCC e às normas da ABNT).			
Bibliografia Básica			
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 6. ed, São Paulo, Atlas, 2017. (Recurso online).			
VERGARA, Sylvia C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração , 16. ed. Grupo GEN, 2016.			
VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; ZOUAIN, Deborah Moraes (Org.). Pesquisa qualitativa em administração . 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.			
Bibliografia Complementar			
FERRAREZI JUNIOR, Celso. Guia do trabalho científico: do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese . São Paulo: Contexto, c2011. 153 p. ISBN 9788572446310.			
MARCONI, M. A; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.			
MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
ROESCH, S. M. A; BECKER, G. V; MELLO, M. I. (Colab.). Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.			
YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos . 5. ed. Porto Alegre, Bookman, 2015. (Recurso online).			

4.14.2. Componentes curriculares eletivos

Componente Curricular: Comércio Exterior			
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
Ementa			
Conceitos básicos de Comércio Exterior. Principais normas relacionadas ao Comércio Exterior. Blocos Econômicos. Acordos Comerciais. Importação e exportação. Logística Internacional e modais de transportes. INCOTERMS.			
Bibliografia Básica			
KEEDI, S. ABC do comércio exterior: abrindo as primeiras páginas . 4 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2012.			
LOPES, J. M. C. Comércio exterior competitivo: volume II / 5ª Edição – São Paulo, SP: Aduaneiras, 2021.			
MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior – 16 ed. São Paulo - Atlas, 2020.			
Bibliografia Complementar			

BOROTO, Artur César et al. **Comércio exterior: teoria e gestão**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
GONÇALVES, R. **O Brasil e o comércio internacional: transformações e perspectivas**. São Paulo: Contexto, 2000.
LUZ, Rodrigo. **Comércio internacional e legislação**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. BRASIL. Lei 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos.
OLIVEIRA, J. F. de. **Administração no contexto internacional: cenários e desafios**. São Paulo: Saraiva, 2007.
VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio exterior brasileiro**. 11 ed. São Paulo – Atlas, 2015.

Componente Curricular: Contabilidade Gerencial

Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
---------------------------------	-----------------------	----------------------------	--------------------------------

Ementa

Noções básicas de contabilidade gerencial. Lucro empresarial e variações de preços. A análise de balanços como instrumento de avaliação de desempenho. Custos para avaliação, controle e tomada de decisões. Informações contábeis para decisões especiais. O gerente em face da descontinuidade. Novas técnicas e conceitos de custeio para empresas em busca da qualidade total.

Bibliografia Básica

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática**. 7. ed. Grupo GEN, 2020. (Recurso online).
PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**, 7ª edição, Grupo GEN, 2010. (Recurso online).
BORNIA, A. C. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

ALVES, Revson V. **Contabilidade gerencial: Livro texto com exemplos, estudos de caso e atividades práticas**. Grupo GEN, 2013.
CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade Gerencial - Teoria e Prática**, 8ª edição. Grupo GEN, 2017. (Recurso online).
GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade Gerencial**. Grupo A, 2012. (Recurso online).
JAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial**, 3. ed. Grupo GEN, 2009. (Recurso online).
MARION, José C. **Contabilidade Empresarial e Gerencial: Instrumentos de Análise, Gerência e Decisão**. 19. ed. Grupo GEN, 2022. (Recurso online).

Componente Curricular: Elaboração e Análise de Cenários

Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
---------------------------------	-----------------------	----------------------------	--------------------------------

Ementa

Cenários exploratórios, prospectivos e estratégicos. Percepções estratégicas determinados pelos sistemas econômicos. Análise e desenvolvimento de Cenários.

Bibliografia Básica

GONÇALVES, Robson R. TORRES, Alexandre P. RODRIGUES, Murilo R. A. ZYGIELSZYPER, Nora R. **Cenários econômicos e tendências**. São Paulo: Editora da FGV, 2011.
MINTZBERG, Henry; et al. **O Processo da Estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
VASCONCELOS, Flávio Carvalho de. **Dinâmica Organizacional e Estratégia - Imagens e Conceitos**. São Paulo: Thomson, 2011.

Bibliografia Complementar

CARTER, Steven. **Um Livro Bom, Pequeno e Acessível sem Estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
CHIAVENATO, Idalberto, SAPIRO, Akao. **Planejamento Estratégico**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
PORTER, Michael. **Estratégia Competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
TZU, Sun. **A arte da guerra**. Trad. Sueli Barros Cassal. Porto Alegre: L&PM, 2008.
MORITZ, G. O. **Planejamento por cenários prospectivos**. São Paulo: Atlas, 2012.

Componente Curricular: Finanças pessoais e comportamentais

Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
---------------------------------	-----------------------	----------------------------	--------------------------------

Ementa

Orçamento; Crédito; Investimento; Previdência; Seguros e transações financeiras; Patrimônio. Finanças Comportamentais.

Bibliografia Básica

BRITO, Osias Santana de. **Guia prático de economia e finanças**. São Paulo: Saraiva. 2016 (Recurso online).
 DESSEN, Marcia. **Finanças pessoais o que fazer com o meu dinheiro**. São Paulo: Trevisan. 2014 (Recurso online).
 SILVA, F. P. da. **Análise de investimento e fontes de financiamento**. Porto Alegre: SAGAH, 2018 (Recurso online).

Bibliografia Complementar

CASTELO BRANCO, Anísio Costa. **Matemática financeira aplicada – método algébrico, HP-12C e Microsoft Excel**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning. 2015 (Recurso online).
 FERREIRA, Roberto G. **Tesouro direto e outros investimentos financeiros LTN, LFT, NTN, CDB, RDB, LCI e LI: planos financeiros e atuariais de aposentadoria**. São Paulo: Atlas. 2015 (Recurso online).
 GALLAGHER, Lilian Massena. **Planeje seu futuro financeiro para pessoas que buscam independência financeira e que querem tranquilidade financeira não apenas hoje**. Rio de Janeiro: Alta Books. 2020 (Recurso online).
 SANTOS, J. O. **Finanças pessoais para todas as idades um guia prático**. São Paulo: Atlas. 2014 (Recurso online).
 SOUSA, Fabio. **Como passar de devedor para investidor um guia de finanças pessoais**. São Paulo: Cengage Learning. 2012. (Recurso online).

Componente Curricular: Fundamentos de Marketing Digital

Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
---------------------------------	-----------------------	----------------------------	--------------------------------

Ementa

Marketing digital. Conceitos de marketing. Elementos do marketing digital. Cases. Ferramentas de marketing digital. Presença digital. Estratégias.

Bibliografia Básica

GABRIEL, M. **Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias**. São Paulo: Ed. Novatec: 2010.
 KARTAJAYA, H.; KOTLER, P. **Marketing 4.0: Do Tradicional ao Digital**. Ed. Sextante, 2017.
 MARTINO, Luís. **Teoria das Mídias Digitais**. São Paulo: Ed. Vozes, 2014.

Bibliografia Complementar

CASTRO, Álvaro. **Propaganda e mídia digital: a web como a grande mídia do presente**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.
 JENKINS, Henry. **A Cultura da Convergência**. São Paulo: Ed. Aleph: 2009.
 RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Ed. Sulina: 2009.
 PINHO, José Benedito. **Publicidade e vendas na Internet**. São Paulo: Summus, 2000
 TURCHI, S. **Estratégias de Marketing Digital e E-Commerce**. Atlas Editora, 2012.

Componente Curricular: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
---------------------------------	-----------------------	----------------------------	--------------------------------

Ementa

Tópicos da História Afro-brasileira e dos Povos Indígenas. As Questões Afro-Indígenas no Brasil Contemporâneo. A contribuição Africana e Indígena na formação da diversidade cultural brasileira.

Bibliografia Básica

CUNHA, M. C. (org). **História dos Índios no Brasil**. 2º ed. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2002.
 MATTOS, Regiane Augusto. **História e Cultura Afro-brasileira**. São Paulo: Contexto/UNESCO, 2007.
 VISENTINI, Paulo Fagundes; RIBEIRO, Luiz Dario Teixeira; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. **História da África e dos Africanos**. Petrópolis: Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar

DAMIÃO, Cosme. **História e Cultura Afro-brasileira e Indígena**. São Paulo: Premium, 2010.
 FONSECA, Marcus Vinícius; SILVA, Carolina Mostaro Neves da; FERNANDES, Alexandra Borges (Org.) **Relações étnico-raciais e educação no Brasil**. Belo Horizonte: Mazza, 2011.
 GOMES, Mércio Pereira. **Os Índios e o Brasil**. Passado, Presente e Futuro. São Paulo: Contexto, 2012.
 KI-ZERBO, Josepho et al (orgs). **História Geral da África**. v. I ao VIII. Brasília / MEC / UFSCar, 2010.
 MACEDO, José Rivair. **História da África**. São Paulo: Contexto, 2014.

Componente Curricular: Libras – Língua Brasileira de Sinais

Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
---------------------------------	-----------------------	----------------------------	--------------------------------

Ementa

Representações históricas, cultura, identidade e comunidade surda. Políticas públicas e linguísticas na educação de surdos. Libras: aspectos gramaticais. Práticas de compreensão e produção de diálogos em Libras.

Bibliografia Básica

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário ilustrado de libras**: língua brasileira de sinais. São Paulo: Global, 2011.
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; TEMOTEO, Janice Gonçalves; MARTINS, Antonielle Cantarelli. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil**: a libras em suas mãos. São Paulo: EDUSP, 2017. 3 v.
LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; MARTINS, Vanessa. Regina de Oliveira Martins (Org.). **Libras**: aspectos fundamentais. Curitiba: InterSaberes, 2019.

Bibliografia Complementar

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso 2019 (recurso online).
DORZIAT, Ana. **O outro da educação**: pensando a surdez com base nos temas identidade/diferença, currículo e inclusão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação**. São Paulo Autêntica 2007 1 recurso online
QUADROS, R. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: ArtMed. 2011 (recurso online).
QUADROS, R. **Língua de herança**: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso. 2017 (recurso online).

Componente Curricular: Logística Reversa

Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
---------------------------------	-----------------------	----------------------------	--------------------------------

Ementa

Política Nacional de Resíduos Sólidos; Impactos Ambientais; Visão geral da Logística reversa: definição e áreas de atuação; Objetivos estratégicos da Logística Reversa; Principais vertentes: ambiental, social, econômica e legal; Canais de distribuição reversos; Logística Reversa dos bens de pós-consumo; Logística Reversa dos bens de pós-venda.

Bibliografia Básica

GUARNIERI, P. **Logística Reversa: em busca do equilíbrio econômico e ambiental**. 1. ed. Recife: Clube de Autores, 2011.
MAIA, J. M. **Economia Internacional de Comércio Exterior**. 13ª edição. Ed. Atlas. SP, 2010.
VASCONCELLOS, M.A. & GARCIA, M.E. **Fundamentos de Economia**. Ed. Saraiva. SP. 2000.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, F. **O Bom Negócio da Sustentabilidade**. São Paulo: Nova Fronteira, 2002.
CAMPOS, A. GOULART. V. D. G. **Logística reversa integrada**: sistemas de responsabilidade pós-consumo aplicados ao ciclo de vida dos produtos. São Paulo: Érica, 2017.
DIAMOND, J. **Colapso**: Como as sociedades escolhem o sucesso ou o fracasso. Rio de Janeiro: Record, 2005.
GUARNIERI, P. **Logística Reversa**: em busca do equilíbrio econômico e ambiental. 2ª ed. Recife: Ed. Clube de Autores, 2013.
GUINDANI, R., ZANOTTO, A. **Logística Reversa**. Curitiba-PR: IFPR, 2012.

Componente Curricular: Mercado de Capitais

Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
---------------------------------	-----------------------	----------------------------	--------------------------------

Ementa

Economia e Mercados financeiros. Sistema Financeiro Nacional. Mercados, Títulos Derivativos Financeiros. Mercado de Capitais. Bolsa de Valores. Riscos. Análise de Risco, Fundos, Ações e Derivativos. Mercado de Hedge. Títulos Públicos. Agentes, Normas Estruturas de Regulação do Mercado Financeiro e de Capitais.

Bibliografia Básica

KERR, R. B. **Mercado Financeiro e de Capitais**. São Paulo: Ed. Pearson, 2011.
LAGIOIA, Umbelina Cravo T. **Fundamentos do Mercado de Capitais**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
MISUMI, Jorge Yoshio; CAVALCANTE, Francisco. **Mercado de Capitais**. 6. Ed. São Paulo: *Campus*, 2011.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
BERK, Jonathan; DEMARZO, Peter. **Finanças empresariais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando. **Mercado de capitais**: o que é e como funciona. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro**: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.
MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sergio. **Mercado financeiro e de capitais**. São Paulo: Atlas, 2003.

Componente Curricular: Pensamento Sistêmico			
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
Ementa			
Introdução ao Pensamento Sistêmico. Padrões de comportamento e linguagem sistêmica. Estruturas sistêmicas. Tipos de Arquétipos e modelos mentais. Pontos de Alavancagem Sistêmica. Modelagem sistêmica.			
Bibliografia Básica			
ANDRADE, Aurélio, SELEME, Acyr, RODRIGUES, L.H., SOUTO, Rodrigo. Pensamento Sistêmico – Caderno de Campo , Porto Alegre: Editora Bookaman, 2006.			
SENGE, P. M. A Quinta Disciplina - Arte, Teoria e Prática da Organização que Aprende . São Paulo: Best Seller, 2020.			
SENGE, Peter, KLEINER, Art, ROBERTS, Charlotte, ROSS, Richard e SMITH, Bryan J. A Quinta Disciplina - Caderno de Campo . Rio de Janeiro, Qualitymark, 1995.			
Bibliografia Complementar			
DE VASCONCELLOS, M. J. E. Pensamento Sistêmico. O novo paradigma da ciência . ed.11. São Paulo: Papirus, 2018.			
DORNELLA, H. & AFONSO, P. Pensando em Sistemas: Como o pensamento sistêmico pode ajudar a resolver os grandes problemas globais . Rio de Janeiro: Sextante, 2022.			
KASPER, Humberto. O Processo de Pensamento Sistêmico: Um Estudo das Principais Abordagens a partir de um Quadro de Referência Proposto . Dissertação de mestrado. Porto Alegre, PPGE/UFRGS, 2000.			
MARTINELLI, Dante Pinheiro. Negociação empresarial, enfoque sistêmico e visão estratégica . ed.2. Barueri: Manole 2015.			
SENGE, Peter, KLEINER, Art, ROBERTS, Charlotte, ROSS, Richard, ROTH, George & SMITH, Bryan J. A Dança das Mudanças . Rio de Janeiro, Campus, 1999.			

Componente Curricular: Práticas em Comunicação e Oratória			
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
Ementa			
Noções de comunicação. Tipos de comunicação. Imagem e postura pessoal. Noções de oratória. Tipos de exposições orais. Práticas para apresentações em público: planejamento e execução.			
Bibliografia Básica			
ARAÚJO, Ruth Bompert de. Nossa voz - manual prático de treinamento vocal. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2016. (recurso online).			
FRANÇA, Ana Shirley. Comunicação oral nas empresas - como falar bem em público. São Paulo: Atlas, 2015. (recurso online).			
LUCAS, Stephen E. A arte de falar em público . 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (recurso online).			
Bibliografia Complementar			
CARTER, Lee Hartley. Persuasão - convencendo os outros quando fatos parecem não ter importância. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. (recurso online).			
FLATLEY, Marie. Comunicação empresarial . 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. (recurso online) (Série A).			
KAWASAKI, Guy. Encantamento - a arte de modificar corações, mentes e ações. Rio de Janeiro: Alta Books. 2020. (recurso online).			
POLITO, R. Como falar corretamente e sem inibições . 112. São Paulo: Benvirá, 2016. (recurso online).			
TERCIOTTI, S. H. Comunicação empresarial na prática . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013 (recurso online).			

Componente Curricular: Práticas Organizacionais			
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
Ementa			
Experiências Organizacionais. Empreendedorismo. Bases de uma dinâmica de liderança eficaz e os estilos existentes. Gestão de Conflitos. Processos humanos nas organizações. Governança Corporativa. Sustentabilidade Corporativa. Logística reversa.			
Bibliografia Básica			
CAVALCANTI, M; FARAH, O. E; MARCONDES, L. P. Empreendedorismo . 2. Ed. Saraiva, 2018.			
DRUCKER, Peter. Introdução à Administração . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007.			
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital . São Paulo: Atlas, 2005.			
Bibliografia Complementar			

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa**. Ed. Elsevier, 2020.

JENKINS, Henry. **A Cultura da Convergência**. São Paulo: Ed. Aleph, 2009.

LALOUX, Frederic. **Reinventando as Organizações: Um Guia Para Criar Organizações Inspiradas no Próximo Estágio da Consciência Humana**. 1. Ed. Editora Voo, 2017.

MINTZBERG, H. **Criando Organizações Eficazes: estruturas em cinco configurações**. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Componente Curricular: Psicologia Aplicada à Administração

Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
---------------------------------	-----------------------	----------------------------	--------------------------------

Ementa

Processos humanos nas organizações. Poder nas organizações e administração de conflitos. Bases de uma dinâmica de liderança eficaz e os estilos existentes. Tensão e conflito. Feedback. Funcionamento e desenvolvimento de grupos. O processo perceptivo e as diferenças individuais. As teorias de motivação e o nível de satisfação das pessoas. A dinâmica do relacionamento interpessoal. Ajustamento humano a produtividade.

Bibliografia Básica

BAUMAN, Zygmunt. **Vida líquida**. 2. ed. Rio de Janeiro: 2009.

ROTHMANN, Ian. COOPER, Cary L. **Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho**. São Paulo: Elsevier, 2017.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, José Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014 (recurso online).

Bibliografia Complementar

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Avaliação de desempenho usos, abusos e credíes**. São Paulo: Atlas, 2018 (recurso online).

DEJOURS, Christophe. **Trabalho, tecnologia e organização avaliação do trabalho submetida à prova do real: crítica aos fundamentos da avaliação**. São Paulo: Blucher, 2008 (recurso online).

KANAANE, Roberto. **Comportamento humano nas organizações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017 (recurso online).

PUENTE-PALACIOS, Katia. **Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho um olhar a partir da psicologia**. Porto Alegre: Penso, 2015 (recurso online).

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão com pessoas e subjetividade**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014 (recurso online).

Componente Curricular: Relações de Trabalho

Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
---------------------------------	-----------------------	----------------------------	--------------------------------

Ementa

Globalização Econômica. Novas Estratégias Produtivas. Redivisão Internacional da Produção. Desterritorialização. Novas Formas Organizacionais. Novas Formas de Regulação Social do Trabalho. Novos Movimentos Sociais de Trabalhadores. Trabalho em Organizações com Fins Lucrativos. Trabalho em Organizações Sem Fins Lucrativos. Trabalho Remunerado e Relações de Trabalho. Trabalho Voluntário e Relações de Trabalho Tendências e Complexidades do Trabalho em Países Desenvolvidos, e em Países Em Desenvolvimento.

Bibliografia Básica

CHANLAT, Jean-François. **Gestão Empresarial - Uma Proposta Perspectiva Antropológica**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

MARTINEZ, Luciano. **Curso de direito do trabalho**. 12. São Paulo: Saraiva Jur. 2021. (recurso online).

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão com pessoas e subjetividade**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014 (recurso online).

Bibliografia Complementar

IORELLI, José Osmir. **Assédio moral uma visão multidisciplinar**. 2. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online

FREITAS, Maria Ester de. **Diversidade sexual e trabalho**. São Paulo: Cengage Learning, 2016 (recurso online).

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

ROCHA, José Manuel de Sacadura. **O direito ao ócio os desafios ao trabalho e a nova cultura**. São Paulo: Almedina Brasil, 2021 (recurso online).

NUCCI, Guilherme de Souza. **Instituições de direito público e privado**. Rio de Janeiro: Forense. 2019 (recurso online).

Componente Curricular: Técnicas de Vendas			
Carga Horária total: 36h	C.H. EaD: 00 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
Ementa			
Conceito e objetivos da área de vendas. A era da experiência em vendas. Administração, processualidade e Força de vendas. Técnicas de Abordagem, apresentação e Comunicação em vendas. Os quatro níveis da inteligência em vendas. Aspectos comportamentais dos vendedores. O estudo das emoções e sentimentos na negociação. Revertendo objeções em vendas.			
Bibliografia Básica			
ALVAREZ, Francisco J. S. M.; CARVALHO, Marcos R. Gestão eficaz da equipe de vendas: venda mais adequando sua equipe aos clientes . São Paulo: Saraiva, 2008.			
GOBE, A. C. et al. (Coord.). Administração de vendas . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Técnicas de vendas: como vender e obter bons resultados . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar			
COBRA, M. Administração de vendas . 3. ed. São Paulo, Atlas, 1986.			
LAS CASAS, A. L. Marketing de varejo . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.			
PESSOA, C. Negociação aplicada . São Paulo: Atlas, 2008.			
TEIXEIRA, E A. et al. Gestão de vendas . 4. ed., rev. atual. Rio de Janeiro: FGV, 2007.			
TEJON M.; COBRA, M. Gestão de vendas: os 21 segredos do sucesso . São Paulo: Saraiva, 2007.			

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens a seguir descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estão dispostas as atribuições da Coordenação de Curso, do Colegiado de Curso, do Núcleo Docente Estruturante e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente atuante no curso

Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
1	Ana Cláudia da Rosa	Administração	Doutorado / UFSM
2	Anieli Ebling Bulé	Administração	Doutorado / UFSM
3	César Augusto Gonzalez	Letras	Doutorado / UNISINOS
4	Cleber Mateus Duarte Porciuncula	Matemática	Mestrado / Unijuí
5	Denise Espich	Contabilidade	Mestrado / UFSM
6	Fernanda Hart Garcia	Matemática	Mestrado / Unijuí
7	Graziela da Silva Motta	Sociologia	Doutorado / UFRJ
8	José Eduardo Gubert	Agronomia	Mestrado / UFLA
9	Leocir Bressan	Filosofia	Mestrado / UFSM
10	Mariane Martins Raposo	Música	Mestrado / UFSM
11	Mateus Henrique Dal Forno	Engenharia de Software	Mestrado / UPF
12	Pedro Henrique de Gois	Administração	Doutorado / UFRGS
13	Ricardo Brandão Mansilha	Administração	Doutorado / UNISINOS
14	Stephano Hertal Farias Nunes	Economia	Doutorado / UFRGS
15	Volmir Rabaioli	Administração	Doutorado / UCDB

5.2. Atribuições da Coordenação de Curso

A Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização das atividades curriculares, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino, NPI, corpo docente e discente, TAEs ligados ao ensino e Direção de Graduação da PROEN.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de curso superior segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.3. Atribuições do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo e deliberativo, permanente, para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da instituição. É responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades do curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

I - analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, apresentada por docentes ou estudantes, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;

II - realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e técnico no âmbito do curso;

III - acompanhar e discutir metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários à sua constante melhoria;

IV - propor e avaliar projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do curso de acordo com o seu PPC;

V - analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;

VI - fazer cumprir a Organização Didático-Pedagógica do Curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;

VII - aprovar e apoiar o desenvolvimento das disciplinas eletivas e optativas do curso; e

VIII - atender às demais atribuições previstas nos regulamentos institucionais.

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração é constituído pelo Coordenador(a) do Curso; 50% do corpo docente do curso, no mínimo; um representante discente, eleito por seus pares; e um representante dos TAEs, com atuação relacionada ao curso, eleito por seus pares.

As normas para o colegiado de curso se encontram aprovadas no âmbito da Resolução Consup n.º 049/2021.

5.3.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo e propositivo, responsável pela concepção, implantação e atualização dos PPCs superiores de graduação do IFFar.

São atribuições do NDE:

- I - contribuir para a consolidação do perfil do egresso do curso;
- II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;
- V - acompanhar e avaliar o desenvolvimento do PPC, zelando pela sua integral execução;
- VI - propor alternativas teórico-metodológicas que promovam a inovação na sala de aula e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;
- VII - utilizar os resultados da autoavaliação institucional, especificamente no que diz respeito ao curso, propondo meios de sanar as deficiências detectadas; e
- VIII - acompanhar os resultados alcançados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, estabelecendo metas para melhorias.

O NDE deve ser constituído por, no mínimo, cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso, escolhido por seus pares, dentre estes o(a) coordenador(a) do curso, que deve ser membro nato, para um mandato de entre 2 e 3 anos. Nos cursos de Bacharelado, quando não houver entre os docentes um profissional da pedagogia para compor o NDE, pode ser prevista a participação de um profissional do Setor de Assessoria Pedagógica como membro consultivo, quando o NDE julgar necessário.

A cada reconstituição do NDE, deve ser assegurada a permanência de, no mínimo, 50% dos integrantes da composição anterior, de modo a assegurar a continuidade no processo de acompanhamento do curso.

As normas para o Núcleo Docente Estruturante se encontram aprovadas no âmbito da Resolução Consup n.º 049/2021.

5.4. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar têm o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O IFFar *Campus Frederico Westphalen* conta com:

Nº	Atuação	Técnicos Administrativos em Educação	Cargo
1	Gabinete da Direção Geral	Sandra Fátima Kalinoski	Secretária Executiva
2	Direção de Ensino (DE)	Frederico Cutty Teixeira	Bibliotecário
3		Karina da Silva Machado Leal	Auxiliar de Biblioteca

4		Lia Machado dos Santos	Auxiliar de Biblioteca
5		Daniel Veiga Oliveira	Caldeirista
6		Eduardo Ribeiro Albuquerque	Assistente de alunos
7		Sabrina Finatto Machado	Assistente de alunos
8		Queli Ione Noronha	Enfermeira
9		Maíra Geovenardi	Assistente Social
10		Camila Paula de Siqueira Maués	Médica
11		Angélica Pozzer	Intérprete de Libras
12		Edinéia Filipiak	Assistente Administrativo
13		Lucimauro Fernandes de Melo	Técnico em Assuntos Educacionais
14		Denise de Quadros	Secretária Executiva
15		Alexandre Borella Monteiro	Técnico em Assuntos Educacionais
16	Direção de Administração (DAD)	Sandro Albarello	Assistente Administrativo
17		Marcio Bisognin	Assistente Administrativo
18		Carlos Alberto Trevisan	Técnico em Eletrotécnica
19		Marcio André Lowe	Auxiliar Agropecuário
20		Leandro Adriano Ilgenfritz	Assistente Administrativo
21		José Fernando de Souza Fernandes	Assistente Administrativo
22		Ângelo Paloschi	Técnico em Agropecuária
23	Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI)	Diego Rafael Martins	Técnico em Edificações
24		Rita Rosane Dias dos Santos	Técnica em Arquivo
25		Eliane Azevedo de Mello	Administradora
26		Jonathan Silva	Administrador
27		Tiago Perlin	Analista de TI
28		Gláucio Vivian	Analista de TI
29		Karina Wiechork	Técnico em Tecnologia da Informação
30	Direção de Pesquisa Extensão e Produção (DPEP)	Aristóteles Alves Paz	Técnico em Tecnologia da Informação
31		Alexandra Raquel Porazzi de Camões	Assistente Administrativo
32		Ana Paula dos Santos Farias	Técnico de Laboratório: biologia
33		Mauro de Freitas Ortiz	Técnico de Laboratório: biologia
34		Tatiane Carla Presotto Asturian	Técnico de Laboratório: biologia
35		Anderson Bortoluzzi Moro	Técnico em Agropecuária
36		Alisson Minozzo da Silveira	Médico Veterinário
37		Marcelo Luiz Seibert	Técnico em Agropecuária
38		Antônio Cado Valente	Técnico Administrativo

5.5. Equipe Multidisciplinar para a Educação a Distância

A Equipe Multidisciplinar é responsável por elaborar e/ou validar material didático dos cursos de graduação, atuando também na concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância no IFFar. Esta equipe conta com os professores responsáveis pelos conteúdos de cada disciplina e por outros profissionais da área da educação e da área técnica, de acordo com a IN n.º 07/2022. Além disso, a partir do Programa de Consolidação e Acompanhando da EaD no IFFar, o IFFar *Campus FW* conta com um servidor efetivo que atua como Colaborador de EaD, auxiliando a Coordenação do Curso e compondo a Equipe Multidisciplinar.

5.6. Atividades de tutoria

No âmbito do Curso de Bacharelado em Administração, o próprio professor da disciplina desenvolverá as funções da tutoria a distância de forma concomitante à docência. Nesse sentido, o professor/tutor deverá desempenhar as seguintes atribuições:

I - Prestar assessoria contínua aos estudantes, facilitando o andamento da disciplina, desempenhando a função de mediador e orientador das atividades de ensino, acompanhando o desenvolvimento de cada estudante e turma, especialmente por meio dos recursos e instrumentos oferecidos pelo Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), bem como por outras formas de comunicação;

II - Responsabilizar-se pela organização do AVEA e postagem das atividades de sua disciplina, devendo acompanhar os conteúdos, aulas, exercícios e provas;

III - Esclarecer dúvidas por meio de fóruns de discussão, Web ou videoconferências;

IV - Trabalhar na perspectiva da docência individual ou compartilhada com o outro professor responsável pelo componente curricular;

V - Planejar, desenvolver e avaliar novas metodologias de ensino adequadas ao curso, podendo ainda atuar nas atividades de formação;

VI - Adequar e sugerir modificações na metodologia de ensino adotada, bem como conduzir análises e estudos sobre o desempenho do curso;

VII - Desenvolver, em colaboração com a equipe da instituição, metodologia para a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) para a modalidade a distância;

VIII - Selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos;

IX - Participar na elaboração de materiais didáticos da sua disciplina para a modalidade a distância;

X - Realizar as atividades de docência do(s) componente(s) curricular(es) sob sua responsabilidade;

XI - Participar de aulas inaugurais, eventos, aplicação de provas, orientações de estágio e/ou outras atividades condizentes à docência;

XII - Assistir e acompanhar os estudantes na execução das atividades no AVEA, realizando a mediação pedagógica, monitorando o acesso e o desempenho destes;

XIII - Planejar, desenvolver, acompanhar e avaliar o processo formativo do estudante ao longo do componente curricular;

XIV - Gerar os documentos referentes aos planos de ensino, diários de classe e PPIs e entregar ao coordenador do curso.

Os professores que ministram as disciplinas EaD ou híbridas têm experiência na modalidade de ensino a distância e participarão de formação continuada sobre metodologias e tecnologias educacionais com vistas no desenvolvimento de práticas criativas e inovadoras que qualifiquem o processo de ensino e aprendizagem nessa modalidade.

O curso realizará avaliação periódica das atividades desenvolvidas na modalidade a distância, integrando docentes, discentes e coordenação do curso com vistas no aperfeiçoamento e no planejamento de ações necessárias à qualificação do processo formativo.

5.7. Políticas de capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

A qualificação dos servidores é princípio basilar de toda instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está comprometido com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira.

Com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualificação dos servidores, as seguintes ações são realizadas no IFFar:

- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP) – disponibiliza auxílio em três modalidades: bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento;
- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE) – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER.
- Afastamento Integral para pós-graduação *stricto sensu* – são destinadas vagas para afastamento integral correspondentes a 10% (dez por cento) do quadro de servidores do IFFar, por categoria.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus Frederico Westphalen* oferece aos estudantes do Curso Superior de Bacharelado em Administração, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O *campus* opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, *Pergamum*, possibilitando fácil acesso acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

O IFFar também conta com um acervo digital de livros, por meio da plataforma de *e-books Minha Biblioteca*, uma base de livros em Língua Portuguesa formada por um consórcio onde estão as principais editoras de livros técnicos e científicos. O acervo atende a bibliografias de vários cursos do IFFar e é destinado a toda comunidade acadêmica, podendo ser acessado de qualquer computador, notebook, *tablet* ou *smartphone* conectado à Internet, dentro ou fora da Instituição. É necessário que o usuário tenha sido previamente cadastrado no *Pergamum*, o sistema de gerenciamento de acervo das bibliotecas do IFFar. Além de leitura *online*, também é possível baixar os livros para leitura *offline*.

6.2. Áreas de ensino específicas

Descrição	Quantidade
Sala com 40 conjuntos escolares equipadas com quadro branco, projetor multimídia, ar-condicionado, mesa e cadeira para o professor, bem como janelas equipadas com persianas.	3
Sala com 40 cadeiras com braço equipada com quadro branco, projetor multimídia, ar-condicionado, mesa e cadeira para o professor, bem como janelas equipadas com persianas.	1
Auditório com a disponibilidade de 60 lugares, com quadro branco, projetor multimídia, mesa e cadeira para o professor, sistema de caixa acústica e microfones.	1
Biblioteca (área total: 320 m ² e mais de 9 mil exemplares), salas de estudos individuais, sala de computação, mesas e cadeiras para estudo. Conta com funcionamento ininterrupto em três turnos de segunda a sexta-feira (prédio central).	1
Estúdio para gravação de videoaulas (com equipamentos de áudio, iluminação e softwares para edição) - Prédio DEPEP.	1

6.3. Laboratórios

Descrição	Quantidade
Laboratório de Informática (Sala 141 do Prédio Central): possui área de 80 m ² , ar-condicionado, projetor multimídia, quadro branco, mesa e cadeira para o professor e janelas com cortinas. O laboratório conta com 41 computadores equipados com 16GB de RAM, 256GB de SSD, processador Intel Core i3 de 10ª geração e Windows 10 Pro.	1

6.4. Áreas de esporte e convivência

Descrição	Quantidade
Ginásio poliesportivo com área total de 1000 m ² , arquibancada e salas administrativas.	1
Academia ao ar livre.	1
Campo de Futebol.	1
Área de convivência coberta (anexo ao prédio central).	1
Refeitório e Restaurante Universitário com capacidade para servir 1000 refeições.	1
Auditório com palco e capacidade para 300 pessoas	1

6.5. Áreas de atendimento ao discente

Descrição	Quantidade
Sala para coordenação de curso com equipamentos de informática e climatização	1
Sala de reuniões com capacidade para 10 pessoas e equipamento de videoconferência	1
Sala de reuniões compartilhada com demais cursos e unidades do <i>campus</i> com capacidade para 20 pessoas e equipamento de videoconferência no Prédio Central.	1
Gabinetes de professores (capacidade para 3 docentes em cada gabinete).	2
Complexo da Coordenação de Assistência Estudantil (CAE)	
- Sala da Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Assistentes de Alunos	1
- Sala de Atendimento Médico	1
- Sala de Procedimentos	1
- Sala de Observação	1
- Sala de Enfermagem	1
Sala da Coordenação de Ações Inclusivas (CAI)	1
Sala do Setor de Apoio Pedagógico, Coordenação Geral de Ensino no Prédio Central.	1
Sala da Coordenação de Registros Acadêmicos com funcionamento ininterrupto em três turnos no Prédio Central.	1

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Lei n.º 9.394, 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

_____. Presidência da República. Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

_____. Presidência da República. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm

_____. Ministério da Educação. **DIRETRIZES GERAIS SOBRE APRENDIZAGEM HÍBRIDA**. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=227271-texto-referencia-educacao-hibrida&category_slug=novembro-2021-pdf&Itemid=30192

_____. Ministério da Educação. RESOLUÇÃO MEC/CNE/CES Nº 5 DE 14 de outubro de 2021. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração**. Disponível em: <https://in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-5-de-14-de-outubro-de-2021-352697939>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 178, de 28 de novembro de 2014. **Aprova o projeto do Programa Permanência e Êxito dos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha**. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/20928/678063b3d55f50113928e95f6ce93fe6>

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 010, de 30 de março de 2016. **Regulamenta a realização de Estágio Curricular Supervisionado para os Cursos Técnicos de Nível Médio, Superiores de Graduação e de Pós-Graduação**. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/3791/a95c61eb00b637200a33ea75b562329e>

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 087, de 13 de dezembro de 2017. **Aprova as alterações do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha**. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/8548/ea5524d1e349010ab2e43f6cfa043ba6>

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 79, de 13 de dezembro de 2018. **Aprova a Política de Diversidade e Inclusão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha**. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/17374/52350ac24128d7696fe6f4c4d6e3a100>

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 049, de 18 de outubro de 2021. **Define as Diretrizes Administrativas e Curriculares para a Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Superiores de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha e dá outras providências**. Disponível em:

<https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/28189/1a0701ae43f3a8c60e38729aa10d9713>

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 15, de 19 de agosto de 2022. **Regulamenta a curricularização da Extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.** Disponível em:

<https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/33963/dbacd6c77e11e4ca7890d6a28ce8df48>.

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º. 47, de 26 de setembro de 2022. **Homologa a Resolução Ad Referendum Nº 15, de 19 de agosto de 2022, que regulamenta a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar.** Disponível em:

<https://iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/34024/eb13c7bfe83b48ddb13f0b8e77aa118>

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados.** 7. ed. São Paulo: Ed. Futura, 2000.

MORAN, José. **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação.** Porto Alegre: PENSO, 2015

8. ANEXOS

8.1. Resoluções



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 070/2015, DE 15 DE JULHO DE 2015.

Homologa a Resolução *Ad Referendum* nº 029/2015, que aprova a criação e autoriza o funcionamento do Curso Superior de Bacharelado em Administração, Câmpus Frederico Westphalen, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 004/2015, da 3ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 15 de julho de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º - HOMOLOGAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, a Resolução *Ad Referendum* nº 029/2015, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 15 de julho de 2015.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 124/2015, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2015.

Homologa a Resolução *Ad Referendum* nº 034/2015, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Administração, *Campus* Frederico Westphalen, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer 017/2015/CEE, e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2015, da 5ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 03 de dezembro de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º - HOMOLOGAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, a Resolução *Ad Referendum* nº 034/2015, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 03 de dezembro de 2015.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR Nº 110 / 2022 - CONSUP (11.01.01.44.16.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Santa Maria-RS, 23 de dezembro de 2022.

Aprova o Ajuste Curricular no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), *Campus Frederico Westphalen*.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, tendo em vista o disposto no Decreto Presidencial de 29 de janeiro de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2021, em conformidade com o art. 9º do Estatuto do IFFar, no uso da atribuição que lhe confere o art. 14, X, da Resolução Consup Nº 4, de 26 de abril de 2019 (Regulamento do Conselho Superior) e, de acordo com os autos do Processo Eletrônico Nº 23789.000297/2018-26, com aprovação da Câmara Especializada de Ensino - CEE, por meio do Parecer CEE Nº 076/2022, na 5ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior - Consup, realizada em 16 de dezembro de 2022, resolve:

Art. 1º APROVAR, nos termos e na forma constantes no anexo, o Ajuste Curricular no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), *Campus Frederico Westphalen*.

Art. 2º A publicação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do IFFar, *Campus Frederico Westphalen*, no site institucional, será providenciada pela Pró-Reitoria de Ensino (Proen).

Art. 3º Esta resolução entra em vigor em 30 de dezembro de 2022.

(Assinado digitalmente em 23/12/2022 09:11)
PATRICIA ALESSANDRA MENEGUZZI METZ DONICHT
REITOR

Processo Associado: 23789.000297/2018-26

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
110, ano: **2022**, tipo: **RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR**, data de emissão: **23/12/2022** e o código
de verificação: **f902ab2b73**

8.2. Regulamentos

REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho.

Art. 2º Este regulamento visa normatizar a organização, realização, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, previsto para o Curso de Administração.

Art. 3º A realização do TCC no curso de Administração tem como objetivos:

- I. Assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas como aprendizagem profissional, social e cultural, que foram vivenciadas pelo estudante no curso;
- II. Propiciar a complementação das habilidades e competências dos alunos;
- III. Oportunizar a aplicação na prática dos conhecimentos teóricos aprendidos no decorrer do curso;
- IV. Integrar o processo de ensino-aprendizagem;
- V. Favorecer aos alunos no seu aprimoramento pessoal e profissional, incentivando-os a conhecer e utilizar novas tecnologias, manter a integração entre o IFFarroupilha, empresas e a comunidade.

CAPÍTULO II

DAS TEMÁTICAS DE PESQUISA ORIENTADORAS PARA O TCC

Art. 4º – O TCC deve ser realizado em consonância com as seguintes temáticas de pesquisa:

- I. Gestão Ambiental Empresarial;
- II. Gestão da Produção, Materiais, Qualidade e Logística;
- III. Gestão da Responsabilidade Social e da Ética;
- IV. Gestão Mercadológica;
- V. Gestão do Conhecimento, Da Cultura, da Inovação e Aprendizagem;
- VI. Gestão do Desenvolvimento e Empreendedorismo;
- VII. Gestão Estratégica e Administrativa;
- VIII. Gestão Financeira, Orçamentária, Custos e Projetos;
- IX. Gestão Humana, Comportamental e Social nas Organizações.

§ 1º As Temáticas de Pesquisas proporcionam o estabelecimento de uma cultura junto ao corpo docente do Curso de Administração. A pesquisa e produção acadêmica, em temas pré-definidos, aprofundarão cada vez mais a capacitação docente, aliando casos reais às pesquisas nas áreas de concentração que as temáticas de pesquisas estarão vinculadas, de forma que os alunos sejam beneficiados com a geração do conhecimento e sejam motivados para a pesquisa.

§ 2º Cada aluno terá um professor orientador com a finalidade de orientá-lo no planejamento e na elaboração de seu TCC. O professor orientador deve ser preferencialmente um professor da respectiva temática de pesquisa.

CAPÍTULO III

DO(S) COMPONENTE(S) CURRICULAR (ES) PARA O DESENVOLVIMENTO DO TCC E DA MATRÍCULA

Art. 5º A construção e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração ocorre em dois semestres, e tem como objetivo o desenvolvimento da prática da pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas relevantes do mundo do trabalho.

§ 1º A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I ofertada no sétimo semestre destina-se ao planejamento do TCC, sendo ministrada por um professor que orientará os alunos na elaboração do projeto focado na análise ou proposição de uma nova realidade. Ao final do componente o aluno deverá entregar ao professor titular do componente o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso para validação.

§ 2º A realização do Trabalho de Conclusão de Curso II no oitavo semestre tem como objetivo desenvolver a análise ou pesquisa e elaborar o TCC, sob orientação de um professor, o qual guiará o acadêmico com orientações para a elaboração do trabalho final.

§ 3º Em caso de reprovação por parte do aluno em algum destes componentes, o mesmo deverá realizar renovação de matrícula no componente curricular.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DO ESTUDANTE, DO PROFESSOR ORIENTADOR E DO COORDENADOR

Art. 6º Compete aos estudantes na elaboração do TCC:

- I. Desenvolver os projetos de pesquisa ou planejamentos, com modelos, aplicados à linha específica de formação, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática.
- II. Desenvolvimento do trabalho de acordo com o que foi orientado.
- III. Requerer a sua matrícula na Divisão de Registros Acadêmicos nos períodos de matrícula estabelecidos no Calendário Letivo do Campus.
- IV. Apresentar toda a documentação solicitada pelo Professor Responsável e pelo Professor Orientador.
- V. Participar das reuniões periódicas de orientação com o Professor Orientador do TCC.
- VI. Seguir as recomendações do Professor Orientador concernentes ao TCC.
- VII. Participar das reuniões periódicas com o Professor Responsável pelo TCC.
- VIII. Participar de todos os seminários referentes ao TCC.
- IX. Entregar ao Professor Responsável pelo TCC a monografia corrigida (de acordo com as recomendações da banca examinadora) nas versões impressa e eletrônica, incluindo arquivos de resultados experimentais, tais como: planilhas, gráficos, softwares e outros.
- X. Tomar ciência e cumprir os prazos estabelecidos pela Coordenação de Curso.
- XI. Respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico.

Art. 7º São atribuições do Professor Orientador de TCC:

- I. Avaliar o envolvimento dos acadêmicos nas aulas presenciais e seu desempenho apresentado, seguindo as normas para formalização da nota de frequência. Envolvendo aspectos de assiduidade, pontualidade, responsabilidade e interatividade (atitude, postura, participação e cooperação).
- II. Avaliar o acadêmico em relação ao seu aproveitamento das aulas que não exigem frequência obrigatória, mas que serão disponibilizadas para desenvolvimento da estrutura do projeto de pesquisa ou para orientações específicas destinadas ao esclarecimento de dúvidas surgidas no decorrer do diagnóstico/planejamento.
- III. Exigir aos acadêmicos a entrega na data definida pelo cronograma de aulas o projeto de TCC, caso a entrega não ocorra na data determinada será atribuída nota zero ao mesmo.

- IV. Realizar reuniões de orientação e acompanhamento com os alunos que estão desenvolvendo o TCC II.
- V. Efetuar a revisão dos documentos e componentes do TCC II, e autorizar os alunos a fazerem as apresentações previstas e a entrega de toda a documentação solicitada.
- VI. Acompanhar as atividades de TCC II desenvolvidas nas empresas ou em organizações.
- VII. Formalizar controle da orientação (Conforme ficha no anexo).
- VIII. Constituir as bancas de avaliação do TCC II.

Art. 8º - São atribuições do Coordenador do Curso em relação ao TCC:

- I. Elaborar cronograma de apresentação do TCC II.
- II. Convidar membros para a composição das bancas.
- III. Informar aos professores orientadores e alunos sobre o processo de TCC, principalmente no que diz respeito às suas normas.
- IV. Fixar datas para apresentação e avaliação do TCC II.
- V. Substituir professores indicados em avaliação ou orientações, quando necessário.
- VI. Assegurar o bom andamento do processo.

CAPÍTULO V

DO NÚMERO DE ORIENTANDOS DE TCC POR PROFESSOR ORIENTADOR E DA ORIENTAÇÃO

Art. 9º - Cada professor orientador deverá atender no máximo 6 (seis) alunos por semestre letivo, de acordo com a disponibilidade do professor orientador, em local e horário preestabelecidos para orientação ao acadêmico.

Art. 10 – A carga horária atribuída ao professor para as orientações para cada aluno será de acordo com o Regulamento das Atividades Docentes (RAD).

Art. 11 - As atividades de orientação como: encontros, entregas intermediárias do TCC, entre outros ficam ao encargo do professor orientador. A cada orientação desenvolvida pelo professor, o mesmo deverá registrar na ficha de controle de orientações (modelo em anexo).

Parágrafo Único - Para exercer as funções de orientador o professor deverá ter formação e experiência nas áreas de estudo com conhecimento em metodologia científica e habilidades em orientação do trabalho científico.

CAPÍTULO VI

DA ESTRUTURA DO TCC

Art. 12 – Da Estrutura do Projeto de TCC I:

§ 1º - O estudo se direcionará observando modelos que serão aplicados à uma temática de pesquisa, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática tendo como princípio a originalidade e o ineditismo do trabalho.

§ 2º - A construção do projeto deverá conter os seguintes indicadores e critérios:

- I. Introdução
- II. Delimitação do Tema
- III. Problema
- IV. Objetivos: Geral e Específicos
- V. Justificativa
- VI. Fundamentação Teórica
- VII. Procedimentos Metodológicos
- VIII. Cronograma
- IX. Referências Bibliográficas

Art. 13 - Da Estrutura do Relatório de TCC II:

§ 1º - Nesta fase o acadêmico fará análise ou pesquisa para determinadas situações-problemas apresentando narrativa e relatos das soluções encontradas durante a investigação.

§ 2º - A avaliação será processual tendo os seguintes indicadores e critérios:

- I. Resumo
- II. Introdução
- III. Contextualização do tema/problema
- IV. Objetivos: Geral e Específico
- V. Fundamentação Teórica
- VI. Procedimentos metodológicos
- VII. Análise e interpretação dos resultados e proposta de intervenção
- VIII. Considerações Finais
- IX. Referências Bibliográficas

§ 3º - O TCC deverá conter no mínimo 45 páginas compreendidas entre a Introdução e as páginas das Referências Bibliográficas. O TCC deverá ser elaborado de forma individual e observar o cronograma com a forma e prazo de entrega.

CAPÍTULO VII DAS QUESTÕES ÉTICAS

Art. 14 – Para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso há a necessidade de termo de consentimento das instituições e/ou sujeitos participantes da pesquisa. Deverá haver, por parte do acadêmico, procedimentos éticos na guarda dos dados coletados. A empresa deverá autorizar a divulgação do nome e/ou sujeitos no texto do TCC, através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Autorização Institucional, em caso de pesquisa realizada em instituição.

CAPÍTULO VIII DO PROCESSO AVALIATIVO

Art. 15 A defesa do projeto de pesquisa deverá ocorrer publicamente no tempo estimado entre 15 a 20min e será avaliada por uma banca.

§ 1º - A defesa é aberta ao público.

§ 2º - Deverão ser apresentadas todas as seções contidas no trabalho, avaliando-se sempre a questão do tempo de apresentação, e da parte escrita.

§ 3º - A banca será composta por dois professores, mais o professor orientador, o qual irá presidir a defesa, mas não terá direito a atribuir nota ao aluno. Os membros da banca irão atribuir uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) por escrito ao trabalho do aluno. A nota final do projeto será a média aritmética simples das duas notas emitidas sendo aprovados os projetos que obtiverem média maior ou igual a 7 (sete).

§ 4º - Após a avaliação da banca o aluno terá até 15 dias para os ajustes e realizar a entrega final do TCC.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16 - Poderão ser disponibilizados meios alternativos para acompanhamento dos alunos que desenvolvem o TCC fora da localidade onde o aluno estiver matriculado, a critério do Coordenador.

Art. 17 - A coordenação de curso poderá estabelecer normas operacionais complementares para as atividades de TCC.

Art. 18 - Os casos omissos a este regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração.



REGISTRO ORIENTAÇÕES TCC

Curso Superior de Bacharelado em Administração

Campus - FW



Modalidade: () TCC I

(X) TCCII

Ano / Semestre: 20__ - __

Discente:

Orientador/a:

REGISTRO DE ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO DE TCC	
Data	Atividades desenvolvida

Frederico Westphalen, ____ de _____ de 20____

Título: _____

Discente: _____

Orientador(a): _____

Banca 1: _____

Banca 2: _____

Prédio: _____ Sala: _____ Horário: _____

ASPECTOS AVALIADOS	Max	Nota 01	Nota 02	NOTA FINAL
Introdução: Problema de pesquisa, objetivos e justificativa: foi escrita de forma sequencial, que encaminha logicamente o leitor às justificativas, pós objetivos? Apresenta contextualização? Possui formalidade acadêmica? Deixa claro o que se espera no texto?	2,0			
Revisão de literatura: é focada a trajetória conceitual-teórica do assunto abordado? As citações estão adequadas e bem empregadas? Existe relação com o estudo apresentado? É suficiente para embasar o desenvolvimento do trabalho?	1,5			
Metodologia: O método de pesquisa utilizado é adequado? O método de trabalho define o as etapas do desenvolvimento? As etapas do método de trabalho são condizentes ao método de pesquisa?	1,5			
Resultados alcançados: Os resultados alcançados são relevantes a área de pesquisa? Os resultados alcançados atendem ao problema de pesquisa? Os objetivos traçados foram alcançados? As tabelas, quadros são referidos no texto sem repetição e, são necessárias e autoexplicativas?	3,0			
Considerações finais: As considerações finais foram claras e objetivas? Os objetivos foram alcançados? O problema de pesquisa foi solucionado? Trabalhos futuros foram sugeridos?	1,0			
Apresentação: Slides adequados, formatados, objetivos e criativos? Apresentação concisa, transparente e de fácil compreensão? As principais etapas do trabalho foram abordadas? O tempo estimado para apresentação foi respeitado?	1,0			
Resultado Final	10,0			

Frederico Westphalen, ____ de _____ de 20 ____.

Orientador(a)_____
Banca 01_____
Banca 02